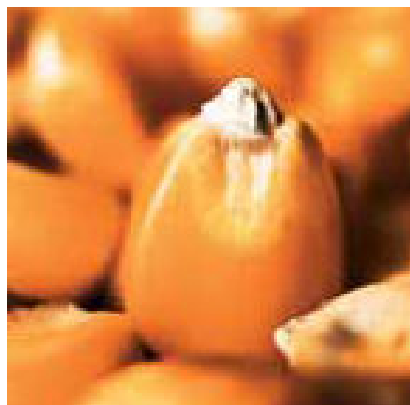




GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PRODUÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - SEAPES

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA
AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA
IDARON

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
EXERCÍCIO 2006



Fevereiro/2007

IVO NARCISO CASSOL

Governador do Estado de Rondônia

MARCO ANTONIO PETISCO

Secretário de Estado da Agricultura, da Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social – SEAPES

DÉSIO ADÃO LIRA

Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

JOÃO BATISTA PINHEIRO

Diretor Executivo

LEANDRO JOSÉ BEZERRA DOS SANTOS

Diretor Técnico

MARCOS CÉSAR DOS SANTOS

Diretor Administrativo e Financeiro

MÁRCIO ALEX PETRÓ

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Animal

SÉRGIO LÚCIO VALADÃO DE MIRANDA

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

JESSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR

Gerente de Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeira

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES – IDARON 2006

EQUIPE DE PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO

Sandra Regina Milani Chagas

Otacílio Moreira de Carvalho

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Geralda Genuína da Fonseca

Cleonice Lermen dos Santos

Fabiano Benitez Vendrame

Fabiano Alexandre dos Santos

Margarete Eliane Garbellini

Neiva Rabelo dos Santos

Jessé de Oliveira Júnior

Márcio Alex Petró

Sérgio Lúcio Valadão de Miranda

Rogério Figueiredo de Freitas

Francisco Ivan Maciel Rocha

SUMÁRIO

	Pág.
APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
1 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS	7
1.1 – Informações Gerais	7
1.2 – Estrutura Organizacional da Agência	9
2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	10
2.1 – Condições Estruturais	10
2.2 – Condições Operacionais de Recursos Humanos	12
2.3 – Parcerias	14
2.4 – Informática e Tecnologia	15
2.4.1 – Apoio Operacional às Unidades	19
3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	20
3.1 – Orçamento inicial	20
3.2 – Alterações orçamentárias	20
3.3 – Resultado orçamentário	21
4 – GESTÃO FINANCEIRA	22
4.1 – Receita e despesa	22
4.2 – Despesa com pessoal e encargos	26
5 – GESTÃO PATRIMONIAL	27
5.1 – Composição patrimonial	28
5.2 – Variações patrimoniais	33
6. GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO	35
6.1- Inspeção e Defesa Sanitária Animal	36
6.1.1 – Perfil das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia	36
6.1.2 – Controle de trânsito animal	38
6.1.3 – Ações de fiscalização de trânsito e vigilância epidemiológica	39
6.1.4 – Monitoramento Sorológico da Zona Livre de Febre Aftosa – 2006	39
6.1.5 – Ações de fiscalização	39
6.1.6 – Programas Sanitários	42
6.1.6.1 – Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA	42
6.1.6.2 – Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT	45
6.1.6.2.1 - Ações Implementadas	45
6.1.6.3 – Programa Nacional de Eqüídeos - PNSE	47
6.1.6.4 – Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA	50
6.1.6.4.1 –Cadastramento	50
6.1.6.5 - Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS	51
6.1.6.5.1 – Cadastramento	52

6.1.6.6 – Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias	52
6.1.6.7 – Programa de Educação Sanitária Animal	56
6.1.6.8 – Serviço de Inspeção Estadual - SIE	57
6.2. Defesa Sanitária Vegetal	58
6.2.1. Programas Desenvolvidos em 2006	59
6.2.1.1 – Programa de Controle e Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal	59
6.2.1.2 – Programa de Monitoramento de Pragas das Principais Culturas	60
6.2.1.3 – Programa de Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens	62
6.2.1.4 – Programa de Educação Sanitária	66
6.2.1.5 – Programa de inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal (agroindústria)	68
6.2.2 – Cursos e Treinamentos	68
6.2.3 – Outras Atividades	70
6.3. Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeira	72
6.3.1– Classificação de grãos	73
6.3.2 – Implementação dos Postos de Classificação de Grãos	74
6.3.3 – Revisão e adequação do sistema informatizado de emissão de Certificados para a Classificação de grãos	75
6.3.4 – Treinamentos	75
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
8. ÍNDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS	79

APRESENTAÇÃO

Ao encerrar o exercício, cumpro o dever legal de apresentar o Relatório de Atividades desenvolvidas no exercício de 2006 da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, nos termos da IN/TCER nº 13/2004 e, ao mesmo tempo, cumprimento os servidores desta Autarquia e das diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais que, direta ou indiretamente contribuíram para concretizar as realizações almejadas da Agência.

O presente relatório resgata os principais resultados atingidos pela Agência ao longo do ano de 2006, no que concerne à gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial e, priorizando as ações finalísticas, mais especificamente no que concerne ao gerenciamento e à execução dos 08 (oito) programas de sanidade animal, 05 (cinco) programas de sanidade vegetal e os programas de classificação de grãos que estão sob sua responsabilidade.

Ressalta-se a evolução nas atividades técnicas da Agência IDARON, com especial destaque para a implementação de mais um Posto de Classificação de Grãos em Cacoal, propiciando aumento da quantidade de grãos classificados da produção gerada no Estado; ampliação do Sistema de Vigilância Epidemiológica em todo o Estado, principalmente em suas divisas com os Estados do Mato Grosso e Amazonas e fronteira com a República da Bolívia, evitando a introdução de pragas e doenças que prejudiquem a agricultura e a pecuária e, em consequência, a economia do Estado; aumento do controle na venda e uso racional de agrotóxicos contribuindo para a preservação da saúde humana e conservação do meio ambiente; a intensificação das atividades de defesa sanitária animal com ênfase no Programa de Febre Aftosa e o controle sobre a anemia eqüina, a brucelose, a tuberculose e a raiva, além da realização do Inquérito Soro-epidemiológico para Peste Suína Clássica onde o Estado de Rondônia conseguiu a zona livre desta enfermidade no Brasil, com reconhecimento internacional pela Organização Mundial para Saúde Animal - OIE . Há que se destacar ainda os trabalhos desenvolvidos em educação sanitária, com a distribuição de material educativo para a comunidade e a realização de palestras e reuniões por todo estado. Todas essas ações realizadas visam a garantia da sanidade do rebanho rondoniense e a saúde dos vegetais, com conseqüente abertura de mercado nacional e internacional dos produtos agropecuários de Rondônia.

São estas, entre outras, as informações com o nível de detalhamento que serão apresentadas no Relatório de Atividades desta Autarquia, referente ao exercício de 2006.

DÉSIO ADÃO LIRA
Presidente IDARON

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades constitui peça fundamental na composição do processo de prestação de contas da Agência. Sua elaboração baseia-se nas determinações dos órgãos de controle interno e externo e traduz, a cada exercício, as realizações da Autarquia, enfocando, notadamente, a gestão e o desempenho para assegurar a sanidade das populações vegetais, a saúde dos rebanhos animais, a idoneidade dos agrotóxicos e seu uso nas plantações, a identidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores, conferindo-lhes um selo institucional de qualidade.

Neste contexto e, considerando a dimensão da atuação da IDARON no cenário do agronegócio rondoniense, um documento desse porte, apresentando as atividades da Autarquia, retrata, de certo modo, os rumos da política setorial.

O documento foi estruturado em capítulos e seções e o critério de organização dos assuntos levou em consideração o aspecto de que todas as atividades desenvolvidas são o resultado da atuação institucional. Neste sentido, os Capítulos 1 a 5 estão subdivididos enfocando os aspectos institucionais, orçamentários, financeiros e patrimoniais relacionados à gestão administrativa, e no Capítulo 6, as separações tomaram por referência os programas desenvolvidos pela área técnica da Agência, respectivamente, à área animal, vegetal e classificação de grãos. Finalizando, são apresentadas as considerações finais e o índice de quadros, gráficos e figuras.

1 - ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1.1 – Informações Gerais

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, criada pela Lei Complementar nº 211, de 15/12/98, alterada pela Lei Complementar nº 215, de 19/07/99, é autarquia com personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial, vinculada a Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social – SEAPES.

Tem por objetivos formais as atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, inspeção, fiscalização, padronização, identificação e a classificação dos produtos e subprodutos de origem vegetal, florestal e animal, cabendo-lhe especificamente:

- Desenvolver estudos no campo da defesa agrosilvopastoril e da preservação dos recursos naturais renováveis, de maneira a subsidiar o planejamento destas áreas,

em consonância com as diretrizes das políticas governamentais para o setor agropecuário;

- Implantar e manter sistema de informações, referente à defesa agropecuária e a preservação dos recursos naturais renováveis, no âmbito do Estado;
- Programar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de defesa agrosilvopastoril e da educação sanitária;
- Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e as pragas de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual;
- Executar as medidas recomendadas à utilização racional, à proteção e conservação dos recursos naturais renováveis, flora, fauna, solo e água;
- Fiscalizar o trânsito intra e interestadual de animais e produtos derivados e de vegetais, partes de vegetais e seus subprodutos, a fim de evitar a disseminação de doenças e pragas;
- Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos insumos utilizados nas atividades agrosilvopastoril, quando delegadas;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal, quando delegadas;
- Proceder à identificação e classificação dos produtos florestais;
- Exercer as atividades laboratoriais de apoio às ações de defesa sanitária animal e vegetal, de inspeção e fiscalização de produtos agropecuários e de insumos, nas atividades agrosilvopastoris;
- Promover a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários à implementação das atividades da IDARON; e
- Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, quando delegadas.

Visa ainda promover e gerenciar pela conformidade e qualidade dos produtos agropecuários, em diversas fases de suas cadeias de produção, atuando preventivamente na defesa sanitária animal e vegetal, desde a fase de produção, até a certificação e manutenção de áreas livres de pragas e doenças e seu reconhecimento pelos mercados consumidores, preservando o nível de emprego e renda da produção agropecuária como fator de desenvolvimento sustentável.

A IDARON tem sede em Porto Velho (RO) na Esplanada das Secretarias, rua Padre Angelo Cerri, S/N, CEP 78900-903 e jurisdição em todo o Estado. Os contatos podem ser feitos pelo telefone 69-3229-6707, pelo fax 69-3216-5118 e, ainda, pelo sítio eletrônico <http://www.idaron.ro.gov.br>.

A legislação para instrumentalizar a Agência em sua missão precípua está citada abaixo:

- Lei nº 982, de 06/06/2001 dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal, regulamentada através do Decreto nº 9735 de 03/12/2001;
- Lei nº 1195, de 03/04/2003 que altera, acrescenta e suprime dispositivos da Lei nº 982, de 6 de junho de 2001;
- Lei nº 1367, de 26/07/2004 que altera o art. 16 da Lei nº 982 de 06/06/2001;
- Lei nº 888, de 21/03/2000 dispõe sobre a Inspeção Sanitária e Industrial dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal, regulamentada através do Decreto nº 9807 de 07/01/2002;
- Lei nº 887, de 21/03/2001 dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal, regulamentada através do Decreto nº 9223 de 27/09/2000;
- Lei nº 1017, de 20/11/2001 dispõe sobre a produção, comercialização, transporte, armazenamento e uso de agrotóxicos, seus componentes e afins, regulamentada através do Decreto nº 10280 de 27/12/2002.

1.2 – Estrutura Organizacional da Agência

No ano de 2005, foram implementadas transformações na IDARON que impuseram a necessidade de alterações em sua estrutura organizacional. Para consolidar as alterações foi aprovada a **Lei Complementar nº 323** de 31 de agosto de 2005, D.O.E. nº 0345, de 02/09/05, que altera o quadro do Anexo II da Lei Complementar nº 224, de 04 de janeiro de 2000, que dispõe sobre os Cargos de Direção Superior da Agência. A estrutura organizacional, portanto, deverá sofrer alteração devido à criação da Diretoria Executiva e outros cargos, necessitando inclusive regulamentar a citada lei, o que não aconteceu no ano de 2006.

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 1 – Demonstrativo da estrutura física, 2006

SUPERVISÃO TÉCNICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	UNIDADE LOCAL DE ATENÇÃO VETERINÁRIA	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
PORTO VELHO	Porto Velho Distrito de Extrema Candeias do Jamari Guajará-Mirim Nova Mamoré	Distrito Jacy-Paraná Distrito União Bandeirantes Distrito de Nova Califórnia Distrito de Triunfo Distrito de Surpresa Itapua d'Oeste Distrito de Nova Dimensão	BR 364 Divisa RO/AC Belmont BR 319 KM 42,5 BR 319 KM 128,9 Calama
ALVORADA D'OESTE	Alvorada d'Oeste Costa Marques São Francisco do Guaporé São Miguel do Guaporé Seringueiras Urupá	Distrito de São Domingos	
ARIQUEMES	Ariquemes Alto Paraíso Cacaulândia Machadinho do Oeste Monte Negro	Buritis Distrito de Jacinópolis Cujubim Campo Novo de Rondônia Distrito do 5º BEC Rio Crespo Vale do Anari	Balsa MA 28
JI-PARANÁ	Ji-Paraná Governador Jorge Teixeira Jaru Mirante da Serra Ouro Preto d'Oeste Presidente Médice Theobroma Vale do Paraíso	Distrito de Nova Londrina Distrito de Colina Verde Distrito de Tarilândia Nova União Distrito de Rondominas Distrito de Estrela de Rondônia Teixeirópolis	Nova Colina
ROLIM DE MOURA	Rolim de Moura Alta Floresta d'Oeste Alto Alegre dos Parecis Nova Brasilândia d'Oeste Novo Horizonte d'Oeste Santa Luzia d'Oeste	Distrito de Nova Estrela Castanheiras Distrito de Migrantenópolis	
PIMENTA BUENO	Pimenta Bueno Cacoal Espigão do Oeste Ministro Andreazza Parecis	Primavera de Rondônia São Felipe do Oeste	
VILHENA	Vilhena Cabixi Cerejeiras Chupinguaia Colorado d'Oeste Pimenteiras d'Oeste	Distrito de Boa Esperança Corumbiara	BR 364 - Divisa MT Nova Conquista Planalto São Luiz Rio Cabixi - Divisa MT Guaporé – Pena Branca Porto Rolim Moura Guaporé
TOTAL	41	29	13

Fonte: GIDSA. Fev 2007

Elaboração: Setor de Planejamento

2.2 - Condições Operacionais de Recursos Humanos

O Poder Executivo, ciente da importância que a IDARON tem para a consolidação da economia do Estado, vem envidando, ano após ano, esforços com vistas a fortalecer a estrutura de recursos humanos visando ser capaz de manter e incrementar a atuação estatal na área de defesa sanitária animal e vegetal.

O quadro de funcionários da IDARON é composto de servidores concursados de nível superior e médio que compõe as carreiras de Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril, Técnico Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril, Assistente Fiscal de Defesa Agrosilvopastoril, Assistente Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril e Auxiliar de Serviço de Defesa Agrosilvopastoril.

Durante a vigência do concurso público (até novembro 2006), vagas surgiram em decorrência de pedidos de exoneração e demissões abrindo oportunidade para que novos concursados fossem chamados para tomar posse, sendo que, no ano de 2006, foram contratados 2 (dois) Fiscais, 4 (quatro) Assistentes Fiscais e 1 (um) Técnico Administrativo de Defesa Agrosilvopastoril.

Atualmente, o número total de servidores contratados via concurso público totaliza apenas 263 servidores o que ainda é insuficiente para a execução das ações de competência da IDARON em todo estado de Rondônia. Por isso, o quadro da força de trabalho da Agência conta ainda com 95 (noventa e cinco) funcionários contratados pelo Fundo Emergencial de Febre Aftosa de Rondônia – FEFA/RO, que é um dos parceiros da IDARON. Além disso, a Agência conta com 23 estagiários de nível superior e médio, 155 servidores de outros órgãos à disposição da Agência e 65 servidores sem vínculo ocupando cargos comissionados, lotados na Unidade Central e nas Unidades Descentralizadas da IDARON, como pode ser visualizado no Quadro 2 – Demonstrativo da Força de Trabalho da IDARON, 2006.

É de bom alvitre salientar que o quadro de pessoal próprio está com a maioria dos servidores efetivados, visto ter transcorrido o estágio probatório de 3 (três) anos, inclusive já progredidos na carreira funcional da Agência.

Para melhor visualizar os valores dispendidos com pessoal, a gestão financeira apresenta o item 4.2 - Despesa com pessoal e encargos.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA FORÇA DE TRABALHO, 2006

2.3 - Parcerias

A IDARON, com o fito de dinamizar suas atividades e racionalizar os custos de sua execução, estabeleceu parceria com outras organizações, onde se destacam o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, o Fundo Emergencial da Febre Aftosa – FEFA e a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER.

Dentre os convênios firmados, foi executado no ano de 2006 o Convênio nº 003/2005/MAPA/IDARON, assinado em 31/12/2005, vigindo de janeiro a dezembro de 2006, no valor total de R\$ 3.630.899,31 (três milhões, seiscentos e trinta mil, oitocentos e noventa e nove reais e trinta e um centavos) para atender especificamente a área de defesa sanitária animal, cumprindo metas estabelecidas para a Febre Aftosa (Controle, Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa), a Vaca Louca (Prevenção da Encefalopatia Espongiforme dos Bovinos e outras Encefalopatias, Tuber/Bruce (Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose), PCE Suídeos (Controle e Erradicação da Peste Suína Clássica) e Vigi/Zôo (Controle e Fiscalização de Trânsito de Animais, Produtos e Subprodutos de Origem Animal), cujo detalhamento do material permanente encontra-se evidenciado no Quadro 16 – Aquisições de Materiais Permanentes - 2006.

Ressalta-se que, em função da inadimplência do Estado, que atua como interveniente nos convênios, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, repassou à Superintendência Federal de Agricultura – SFA/RO recursos financeiros destinados a auxiliar a IDARON no desempenho de suas atividades, onde foram adquiridos:

- 01 (uma) embarcação de 18 m para transporte de passageiros;
- 02 (dois) barcos em alumínio soldável de 6 (seis) metros com motor de 40 HP;
- 02 (dois) veículos tipo van/furgão adaptados para fiscalização;
- 08 (oito) microcomputadores com monitor LCD de 17”;
- 02 (duas) impressoras jato de tinta multifuncional;
- 50 (cinquenta) aparelhos de sistema de Posicionamento Global – GPS;
- 50 (cinquenta) Palm Tops;
- 02 (dois) freezer;
- 01 (um) refrigerador;
- 01 (uma) estufa de secagem e esterilização.

As aludidas aquisições serão repassadas à esta Agência, através de Termo de Cooperação Técnica, tão logo haja a respectiva entrega dos materiais pelos fornecedores àquela SFA/RO.

Ainda no ano de 2006, foi formalizado Convênio com o Instituto de Ensino Superior da Amazônia – IESA, vigindo até 23/08/2007, visando o desenvolvimento de atividades científicas em áreas afins concernentes aos objetivos da IDARON, bem como, ministrar cursos a servidores desta Autarquia e prorrogado, através do Primeiro Termo Aditivo, o Convênio nº 001/2005 com o Centro de Integração Empresa-Escola, visando o desenvolvimento de atividades conjuntas para a operacionalização de programas de estágios de estudantes, vigindo até 13/09/2007.

Houve a instalação de dois postos de classificação de arroz, feijão e milho, um em Cacoal, através da parceria formalizada através do Processo nº 19.108/05 estabelecendo Contrato de Cessão de Uso de imóvel naquele município, entre a IDARON e a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB.

Dentro dessa óptica, entendimentos outros então sendo mantidos, no sentido de alargar as fronteiras de nossas parcerias, buscando minorar os custos, concomitantemente com a melhoria da qualidade dos serviços prestados a população. Durante o exercício analisado, foram feitas conversações para formalização de parceria com o Centro de Pesquisas de Café, órgão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, para instalação de um Posto de Classificação e degustação de Café no município de Ouro Preto D'Oeste e também com a Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia – SFA/RO, com vistas à instalação de um Posto de Classificação e Degustação de Café em Porto Velho.

2.4 - Informática e Tecnologia

No que se refere às atividades ligadas à Gestão de Informática e Tecnologia na Agência, tem-se intensificado o acompanhamento dos sistemas de informática já implantados, bem como a elaboração do projeto de informatização da Agência IDARON contemplando a Unidade Central e as Unidades Descentralizadas.

Neste sentido, estão relacionadas abaixo as atividades referentes a cada sistema, desenvolvidas durante o exercício relatado:

a) Sistema de GTA:

O sistema informatizado de GTA sofreu atualizações e inclusão de novos relatórios. O sistema tem como objetivo principal uniformizar o controle de emissão de guias de trânsito animal, a fim de simplificar as atividades deste setor, bem como agilizar a atualização das informações referentes ao trânsito animal no Estado de Rondônia. O sistema apresentou resultados positivos para a Agência, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, pois proporcionou segurança das informações geradas pelo programa, economia de tempo e de recursos financeiros, por ocasionar menor uso de materiais de consumo e não haver necessidade de contratação de empresa para a digitação.

Funcionalidades do programa para emissão de G.T.A's:

- Trata G.T.A's canceladas, estorno total, estorno parcial, desdobramento;
- Armazena na G.T.A os códigos de cobrança da GIDSA, FEFA e seus respectivos valores;
- Cadastro de Produtores;
- Cadastro de Propriedades;
- Atualiza o Banco de Dados central localizado no Setor de Informática por meio de um arquivo XML, enviado pela Internet;
- Gera relatórios de maneira flexível: relatórios existentes podem ser modificados facilmente, e novos relatórios podem ser desenvolvidos ou incorporados de maneira rápida e fácil.

Para tanto, foram realizadas coleta de informações sobre o fluxo de atividades relacionadas à emissão de G.T.A's; levantamento das informações necessárias para a criação do banco de dados de produtores, propriedades e G.T.A; modelagem, criação e manutenção do Banco de Dados de G.T.A, de produtores e de propriedades; desenvolvimento de programa para a emissão de G.T.A, cadastro de produtores e de propriedades; e geração de relatórios.

O programa foi reinstalado na maioria das ULSAV's excetuando-se Triunfo, Candeias do Jamari, Jacy-Paraná, Surpresa, Boa Esperança, 5º BEC, Migrantenópolis, Rondominas, Nova Colina, Nova Londrina e Teixeiraópolis.

b) Sistema Intranet:

Sistema baseado em Hipertexto e ASP que auxilia o envio de mensagens e arquivos entre a Unidade Central e as Unidades Descentralizadas. O recurso é disponibilizado através da rede que interliga os escritórios e a sede da IDARON. O Sistema é utilizado por todos os funcionários da IDARON e todos os dados e arquivos enviados são armazenados em um servidor de INTRANET situado no setor de informática – SEINF.

c) Sistema Julga:

Sistema desenvolvido em pascal orientado à objetos, que possibilita o cadastro dos processos que são recebidos pelo setor da Julgadoria Oficial. Além do cadastro, emite relatórios sobre processos e decisões a serem emitidas pelo setor. Os dados são armazenados em um servidor de banco de dados, situado no setor de informática – SEINF.

d) Sistema Cigarrinhas:

Sistema desenvolvido em VISUAL BASIC, que armazena dados dos formulários, utilizados pela GIDSV, para coleta de informações sobre ataque das cigarrinhas, e outros controles e cuidados tomados pelos proprietários e produtores rurais do Estado de Rondônia. Os dados são armazenados em um servidor de dados situado no setor de informática – SEINF.

e) Sistema de Recadastramento Agropecuário:

Sistema para coleta dos dados referentes ao recadastramento agropecuário das propriedades dos municípios das zonas de fronteira no Estado de Rondônia. O Sistema é utilizado por digitadores, para digitalizar os dados do cadastro realizado pelos técnicos de campo. Os dados são armazenados em um servidor de banco de dados, situado no setor de informática – SEINF.

f) Sistema de Cadastramento das Revendas e Prestadores de Serviços:

O Sistema atual de Cadastramento da área vegetal é formado por um cadastro de **produtos (agrotóxicos)**, **vacinas**, **empresas**, **gerais** (técnicos, indústrias, tipo de formulação e classe toxicológica) e ainda uma listagem de **municípios** e seus códigos, conforme apresentado abaixo:

- Os **agrotóxicos** são cadastrados, mediante o cadastro prévio da Classe de Uso, Classe Toxicológica, Tipo de Formulação, Indústria Registrante, situação do Produto (Apto, não Apto para Comercialização, Cancelado, Regular, Irregular, Defesa Vegetal–produto único, Defesa Animal–produto único, e ainda Principio Ativo), além das datas de cadastro, certificação, validade e emissão do certificado.
- Os **receituários agronômicos** são cadastrados da seguinte forma: seleciona-se a empresa e a seguir os dados da receita (responsável perante o CREA, identificação da revenda, numeração da receita, data de emissão, código do produto, nome do principio ativo, dosagem hectares, área hectares, quantidade adquirida, unidade de medida, diagnóstico, cultura, categoria, município da propriedade do agricultor).
- As **vacinas** são cadastradas, mediante o cadastramento do laboratório, o tipo de vacina (Raiva, Aftosa, Tuberculose, Brucelose) e o controle de estoque de vacinas (entrada e saída).
- As **empresas** são cadastradas, mediante a inclusão prévia do ramo de atividade, e demais informações referentes à identificação da empresa, além dos responsáveis técnicos – área vegetal (agrônomo) e área animal (veterinário e/ou outro profissional qualificado para tal). Posteriormente, são feitos os registros da parte vegetal (registro de defesa vegetal, processo de defesa vegetal, data de emissão do boleto, data de validade da anuidade e data do cadastro junto à IDARON); da situação cadastral (regular, irregular, apto para comercialização, não apto para comercialização, defesa vegetal – produto único, defesa animal – produto único e principio ativo); e da situação da empresa junto a defesa animal, (registro de defesa animal, processo de defesa animal, data de emissão do boleto, data de validade da anuidade e data do cadastro junto à IDARON).

- Os **cadastros gerais** de: **Técnicos** (CPF, Nome, Formação, Registro no Conselho, Matrícula no governo, Rua, número, complemento, bairro, município, telefone residencial, telefone comercial, telefone celular); **Indústrias** (razão social, CNPJ, endereço, contato, telefones, e-mail, categoria (registrantes, formulantes/registrantes, viveiristas, prestador de serviços fitossanitários, hortifrutigrangeiros, eventos agropecuários, posto de recebimento de embalagens, central de coleta de embalagens, engenheiro agrônomo autônomo, técnico agrícola autônomo, revenda de agrotóxicos e mudas), relatórios (produtos aptos por fabricante, produtos não aptos por fabricante, listagem de indústrias); **Tipo de Formulação** (código e descrição); **Classe toxicológica** (código e descrição); **Utilitários**, com a listagem dos **municípios e seus códigos**.

Foi realizado levantamento de dados junto à Gerência Vegetal visando refazer o Sistema de Cadastramento das Revendas e Prestadores de Serviços utilizado por aquela Gerência. O objetivo da reformulação do sistema é acabar com a falta de informações a respeito das empresas (revendas) e com a duplicidade de informações tornando a pesquisa de dados das empresas (revendas), indústrias, produtos (agrotóxicos, medicamentos) e dos profissionais (responsáveis técnicos) mais interativa, além de incluir tabelas auxiliares necessárias. Para isto foram desenvolvidas as seguintes soluções:

- Realinhamento das tabelas em um novo menu: Cadastros, aonde serão cadastradas: empresas, profissionais (responsáveis técnicos), agrotóxicos e fabricantes (indústrias) e, ainda para a opção de consultar as seguintes tabelas: Regional e ULSAVs;
- Reformulação da tabela de empresas (ampliação e readequação dos campos) visando adequar o novo sistema dentro de uma padronização a ser utilizada nos demais sistemas a serem desenvolvidos;
- Criação da tabela de movimentação das licenças das empresas através do registro de todas as datas, valores pagos;
- Reformular as tabelas de profissionais (responsáveis técnicos), agrotóxicos (com a inclusão de mais alguns campos) e indústrias (fabricantes), também com a inclusão de mais alguns campos;
- Inclusão do Menu de relatórios, com todos os relatórios das diversas tabelas (empresas, profissionais (responsável técnico), agrotóxicos, fabricantes (indústrias), regionais, cidades (ibge), tipos de vacinas, tipo de formulação, classe toxicológica e classe de uso, além de relatórios específicos referentes a clientes (por município, clientes por regional, clientes por categoria e município, clientes por município e situação cadastral, clientes por data de cadastramento, clientes por data de renovação, clientes por data de renovação e município, clientes por data de renovação e regional, mala

direta para clientes com data de validade vencida), produtos (listagem de produtos, produtos por situação do cadastro (aptos, não aptos, etc), produtos por indústria, produtos por vencimento, produtos por classe toxicológica, produtos por classe de uso) e impressão dos certificados: de cadastro do produto, de cadastro da empresa, de regularidade do produto, de regularidade da empresa, de cadastro do profissional, de portaria.

2.4.1 - Apoio Operacional às Unidades:

- Suporte técnico ao parque computacional da IDARON, compreendendo manutenções diretas e indiretas, preventivas e corretivas de impressoras, monitores, no-breaks, CPU's, redes, Internet, segurança no Banco de Dados, entre outros;
- Instalação de aparelhos e equipamentos de informática, em todas as unidades da agência, compreendendo o treinamento para o uso eficiente dos mesmos;
- Administração e controle do consumo dos materiais de informática como cartuchos de tinta, tonners, disquetes, CD's, HD's, entre outros;
- Requisição dos materiais de consumo e de equipamentos, dentro das necessidades prioritárias da Agência;
- Auxílio aos demais setores e unidades da Agência quando da confecção de documentos técnicos e administrativos, com utilização dos programas WINDOWS, WORD, EXCEL, POWER POINT, COREL DRAW, como tabelas, gráficos, apresentações, arte do material gráfico para o Programa de Educação Sanitária da IDARON, entre outros;
- Acompanhamento da digitação das Guias de Trânsito Animal – GTA, junto à empresa contratada para executar tal serviço, referente às GTA's emitidas em 2005 nas Unidades em que o sistema GTA não estava implantado. Tal serviço é necessário para integrar todas as informações referentes às guias emitidas pela IDARON além da emissão de relatórios para prestação de contas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA;
- Controle, por meio de emissão dos termos de cautela, do empréstimo dos equipamentos a outros órgãos ou executores de serviço;
- Promoção de um curso EXCEL para 20 técnicos das ULSAV's da Agência.
- Instalação da rede lógica da IDARON, junto à operadora de serviços para interligar as Unidades Descentralizadas com a Unidade Central para fazer conexão com o banco de dados do SISGTA, JULGA, SISCLASS e o banco da Vegetal.

3 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Orçamento Inicial

O Balanço Geral relativo ao exercício de 2006 foi elaborado de acordo com as normas legais de direito financeiro estabelecidas pela Lei Federal nº 4.320, de 17/03/1964, Lei Complementar Federal nº 101/2000, de 04/05/2000 e pela Lei Estadual nº 1584, de 01/02/06, publicado no DOE nº 0446, caderno II, de 01/02/06, que aprovou o orçamento desta Autarquia, estimando a Receita e fixando a Despesa em R\$ **20.330.950,00** (vinte milhões, trezentos e trinta mil, novecentos e cinquenta reais).

O quadro abaixo apresenta, por categoria econômica, a Receita Estimada e a Despesa Fixada.

Quadro 3 - Demonstrativo da receita estimada e da despesa fixada por categoria

CATEGORIA ECONÔMICA	R\$	%do Total
Receitas Correntes	19.530.950,00	96,07
Patrimonial	270.000,00	1,33
Serviços	6.353.000,00	31,25
Repasse do Tesouro Estadual*	10.896.950,00	53,60
Transferência de Convênio	2.011.000,00	9,89
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
Receitas de Capital	800.000,00	3,93
Transferências de Capital	800.000,00	3,93
TOTAL DA RECEITA ESTIMADA	20.330.950,00	100,00
Despesas Correntes	17.991.950,00	88,50
Pessoal e Encargos Sociais	7.957.950,00	39,14
Outras Despesas Correntes	10.034.000,00	49,35
Despesas de Capital	2.339.000,00	11,50
Investimentos	2.339.000,00	11,50
TOTAL DA DESPESA FIXADA	20.330.950,00	100,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

*Previsão de Repasse do Tesouro Estadual a qual não compõe a receitas correntes da IDARON e sim, do Tesouro Estadual, conforme portaria STN nº 339 de 29/08/01, art. 1º, alínea a. O valor do repasse foi estimado com o objetivo de proporcionar o equilíbrio orçamentário entre a Receita Estimada e a Despesa Fixada.

3.2 - Alterações orçamentárias

De forma a viabilizar as metas e prioridades da administração, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, o Governo do Estado realizou no decorrer do exercício alterações no orçamento inicial, conforme o disposto no quadro abaixo.

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 4 - Demonstrativo das alterações orçamentárias

Discriminação	R\$
1. Orçamento Inicial	20.330.950,00
2. Créditos Adicionais	13.320.273,83
2.1. Suplementares	13.320.273,83
3. Anulações de Dotações	4.725.073,83
4. Novos Créditos Autorizados (2-3)	8.595.200,00
4.1. Excesso de Arrecadação	1.600.000,00
4.2. Anulação	3.835.200,00
4.3. Superávit Financeiro	3.160.000,00
5. Orçamento Final Autorizado (1+4)	28.926.150,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

O orçamento final autorizado representou um acréscimo 29,714% sobre o orçamento inicial. Desta forma, o orçamento inicial representou 57,72% do orçamento final, e os novos créditos autorizados representaram 42,28%.

Abaixo estão representados os decretos e leis correspondentes às alterações orçamentárias durante o exercício.

Quadro 5 – Demonstrativo de decretos e leis

DECRETOS		LEIS	
N.º	DATA	N.º	DATA
12.076	24/3/2006	1584	01/2/2006
12.262	23/6/2006	1641	16/6/2006
12.395	23/8/2006	1584	01/2/2006
12.434	26/9/2006	1584	01/2/2006
12.544	24/11/2006	1678	23/11/2006
12.563	08/12/2006	1678	23/11/2006
12.585	22/12/2006	1678	23/11/2006

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

3.3 - Resultado orçamentário

Se for considerado o orçamento final autorizado no valor de R\$ 28.926.150,00(vinte e oito milhões, novecentos e vinte e seis mil, cento e cinquenta reais), comparado com a despesa realizada de R\$ 24.819.145,67 (vinte e quatro milhões, oitocentos e dezenove mil, cento e quarenta e cinco reais, e sessenta e sete centavos), gerou economia orçamentária de R\$ 4.107.004,33 (quatro milhões, cento e sete mil, quatro reais e trinta e três centavos). Os itens que contribuíram para esta economia são: Transferências a Entidades sem fins lucrativos, Material Permanente e Serviços da Fonte de Recursos 0100 no valor de R\$ 525.203,21 (quinhentos e vinte e cinco mil, duzentos e três reais e vinte e um centavos); Material de Consumo da Fonte de Recursos 0116; Convênio com o Ministério do Agricultura Pecuária e

Relatório de Atividades IDARON 2006

Abastecimento – MAPA da Fonte de Recursos 3212 no valor de R\$ 1.289.733,52 (um milhão, duzentos e oitenta e nove mil, setecentos e trinta e três reais e cinquenta e dois centavos); e Material Permanente, Consumo e Serviços no valor de R\$ 2.219.499,60 (dois milhões, duzentos e dezenove mil, quatrocentos e noventa e nove reais e sessenta centavos) da Fonte de Recursos 3240, conforme a demonstração a seguir, representada por categoria econômica.

Quadro 6 - Demonstrativo comparativo da despesa autorizada com a realizada por categoria econômica

Categoria Econômica	Despesa			Economia Orçamentária	
	Autorizada	Realizada*	% de Realização	R\$	%
	R\$	R\$			
Despesas Correntes	22.629.150,00	20.078.071,15	88,73	2.551.078,85	11,27
Pessoal e Encargos Sociais	12.086.650,00	11.780.530,31	97,47	306.119,69	2,53
Outras Despesas Correntes	10.542.500,00	8.297.540,84	78,71	2.244.959,16	21,29
Despesas de Capital	6.297.000,00	4.741.074,52	75,29	1.555.925,48	24,71
Investimentos	6.297.000,00	4.741.074,52	75,29	1.555.925,48	24,71
TOTAL DA DESPESA	28.926.150,00	24.819.145,67	85,80	4.107.004,33	14,20

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

* Despesa Liquidada

4 - GESTÃO FINANCEIRA

4.1 - Receita e Despesa

Comparando-se a receita estimada com a receita arrecadada, conclui-se que a Agência teve um superávit decorrente de arrecadação no montante de R\$ 726.562,94 (setecentos e vinte e seis mil, quinhentos e sessenta e dois mil e noventa e quatro centavos), ou seja, a receita arrecadada superior à estimada em 7,70%.

Quadro 7 - Demonstrativo comparativo da receita estimada com a arrecadada

Categoria Econômica	RECEITA		Variação da Receita	
	Estimada (R\$)	Arrecadada (R\$)	R\$	%
Receitas Correntes	8.634.000,00	10.160.562,94	1.526.562,94	17,68
Patrimonial	270.000,00	593.193,32	323.193,32	119,70
Serviços	6.353.000,00	6.601.719,43	248.719,43	3,91
Transferência de Convênio	2.000.000,00	2.960.000,00		0,00
Outras Receitas Correntes	11.000,00	5.650,19	-5.349,81	-48,63
Receitas de Capital	800.000,00	0,00	-800.000,00	-100,00
Transferência de Convênio	800.000,00	0,00		0,00
Outras Receitas de Capital	800.000,00	0		0,00
TOTAL DA RECEITA	9.434.000,00	10.160.562,94	726.562,94	7,70

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

Relatório de Atividades IDARON 2006

Considerando as receitas e as despesas (orçamentária e extra-orçamentária) conclui-se que na gestão financeira decorrente da execução orçamentária foi apurado o Superávit Financeiro no exercício, conforme demonstrado abaixo.

Quadro 8 - Resultado financeiro do exercício

Discriminação	Valor em R\$
Receita orçamentária	10.160.562,94
Receitas extra orçamentárias	93.649.616,61
Total da Receita	103.810.179,55
Despesa Realizada	24.819.145,67
Despesa extra orçamentária	76.524.289,55
Total da Despesa	101.343.435,22
Superávit Financeiro decorrente de execução do orçamento	2.466.744,33

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

Os quadros a seguir demonstram por categoria econômica, a representatividade de cada item da receita e da despesa, nos últimos quatro anos:

Do lado da receita verifica-se um crescimento nominal horizontal, em 2006, de 29,1% na Receita Corrente em relação ao exercício anterior, tendo, além dos Repasses do Tesouro Estadual, também as Transferências da União – convênios - contribuído significativamente para esse crescimento.

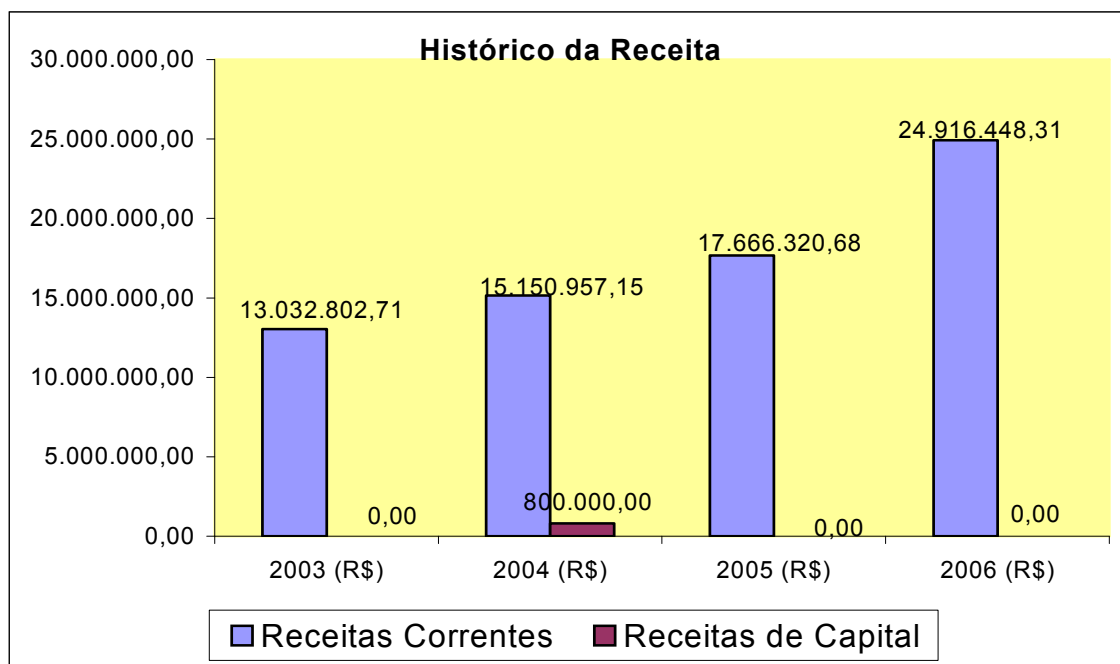
Quadro 9 - Demonstrativo de representatividade de cada item de receita

CATEGORIA ECONÔMICA	2003 (R\$)	AH	2004 (R\$)	AH	2005 (R\$)	AH	2006(R\$)	AV
Receitas Correntes	13.032.802,71	100,00%	15.150.957,15	94,98%	17.666.320,68	100,00%	24.916.448,31	100,00%
Patrimonial	223.249,71	1,71%	256.752,34	1,61%	397.162,42	2,25%	593.193,32	2,38%
Serviços	4.121.113,00	31,62%	4.934.635,16	30,94%	5.630.765,38	31,87%	6.601.719,43	26,50%
Transferências	0,00	0,00%	1.300.000,00	8,15%	0,00	0,00%	2.960.000,00	11,88%
Outras R. Correntes	2.731,02	0,02%	5.287,15	0,03%	10.877,71	0,06%	5.650,19	0,02%
Repasses	8.685.708,98	66,64%	8.654.282,50	54,26%	11.627.515,17	65,82%	14.755.885,37	59,22%
Receitas de Capital	0,00	0,00%	800.000,00	5,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Transf de Convênio	0,00	0,00%	800.000,00	5,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total da Receita	13.032.802,71	100,00%	15.950.957,15	100,00%	17.666.320,68	100,00%	24.916.448,31	100,00%

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

Relatório de Atividades IDARON 2006

Gráfico 1 – Receitas correntes e de capital de 2003 a 2006



Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

Por outro lado, o quadro abaixo apresenta um comparativo, também por categoria econômica, da despesa fixada com a realizada, caracterizando uma realização de R\$ 4.707.004,33 (quatro milhões, cento e sete mil, quatro reais e trinta e três centavos) a menor que a despesa fixada, ou seja, 16,55%.

Quadro 10 - Demonstrativo comparativo da despesa fixada com a realizada

Categoria Econômica	DESPESA		Variação da Despesa	
	Fixada (R\$)	Realizada (R\$)*	Em valores (R\$)	Em Percentual (%)
Despesas Correntes	22.629.150,00	20.078.071,15	2.551.078,85	12,71
Pessoal e Enc. Sociais	12.086.650,00	11.780.530,31	306.119,69	2,60
Outras desp. Correntes	10.542.500,00	8.297.540,84	2.244.959,16	27,06
Despesas de Capital	6.297.000,00	4.741.074,52	1.555.925,48	32,82
Investimentos	6.297.000,00	4.741.074,52	1.555.925,48	32,82
TOTAL DA DESPESA	28.926.150,00	24.819.145,67	4.107.004,33	16,55

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

*Despesa Liquidada

A Despesa Corrente apresentou um incremento nominal de 61,69%, tendo a Despesa com pessoal contribuído com 86,82% em relação a 2005. Já a participação das Despesas de Capital foi evoluiu significativamente em 2006 em 98,00% . Em termos de Despesa Total, o crescimento nominal foi de 75,78% em relação ao exercício de 2005.

Relatório de Atividades IDARON 2006

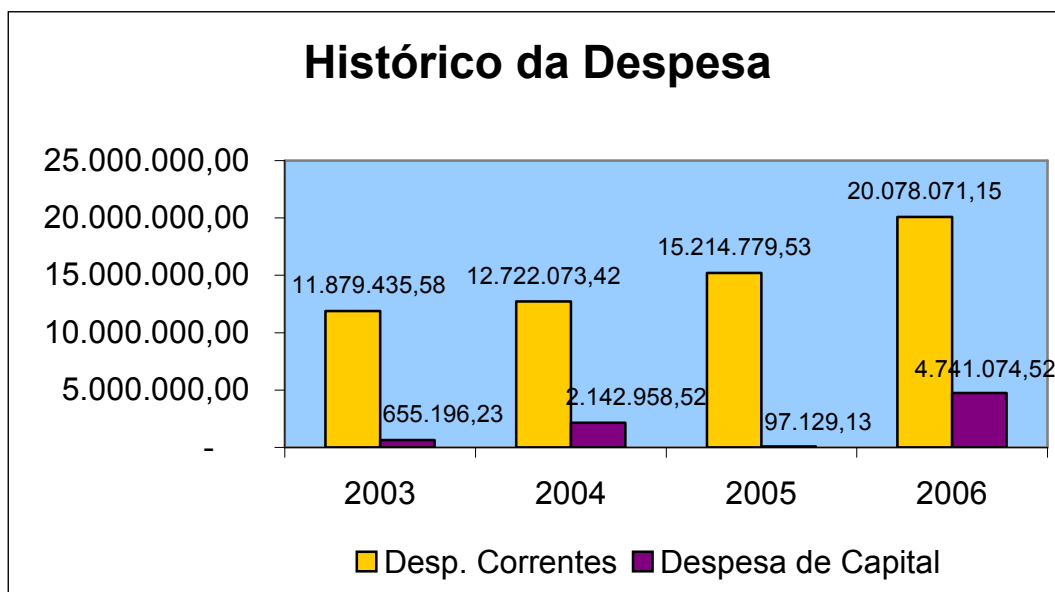
Quadro 11 - Demonstrativo de representatividade de cada item de despesa

CATEGORIA ECONÔMICA	2003 R\$	%	2004 R\$	%	2005 R\$	%	2006 R\$	%
Desp. Correntes	11.879.435,58	79,92%	12.722.073,42	83,09%	15.214.779,53	61,30%	20.078.071,15	80,90%
Pessoal Enc Sociais	7.512.936,87	50,54%	8.144.186,63	53,19%	10.228.120,23	41,21%	11.780.530,31	47,47%
Outras D. Correntes	4.366.498,71	29,37%	4.577.886,79	29,90%	4.986.659,30	20,09%	8.297.540,84	33,43%
Despesa de Capital	655.196,23	4,41%	2.142.958,52	14,00%	97.129,13	0,39%	4.741.074,52	19,10%
Investimentos	655.196,23	4,41%	2.142.958,52	14,00%	97.129,13	0,39%	4.741.074,52	19,10%
Total da Despesa	12.534.631,81	84,32%	14.865.031,94	97,08%	15.311.908,66	61,69%	24.819.145,67	100,00%

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

Vejamos a representatividade dos itens de receita e despesa de 2003 a 2006, em termos de visualização gráfica:

Gráfico 2 – Despesas corrente e de capital



Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

O superávit Financeiro decorrente da execução orçamentária, no valor de R\$ 2.466.744,33 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, setecentos e quarenta e quatro reais e trinta e três centavos), Quadro 6, acrescido da disponibilidade transferida de 2005, de R\$ 4.050.471,33 (quatro milhões, cinquenta mil, quatrocentos e setenta e um reais e trinta e três centavos), possibilitou um disponível financeiro final de R\$ 6.517.215,66 (seis milhões ,quinhentos e dezessete mil, duzentos e quinze reais e sessenta e seis centavos e cinquenta e três mil, trezentos e cinquenta e três reais e setenta e três centavos) como pode ser observado no Balanço Financeiro Sintético apresentado abaixo.

Relatório de Atividades IDARON 2006

Há que se ressaltar que do Superávit Financeiro demonstrado será deduzido o valor de Restos a Pagar no valor de R\$ 3.642.561,61 (três milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, quinhentos e sessenta e um real e sessenta e um centavos) e dos Depósitos e Consignações no valor de R\$ 19.324,24 (dezenove mil, trezentos e vinte e quatro reais e vinte e quatro centavos), perfazendo o montante de R\$ 3.661.885,85 (três milhões, seiscentos e sessenta e um mil e oitenta e cinco centavos). Sendo assim, o **Superávit Financeiro Real do exercício de 2006 é de R\$ 2.855.329,81** (dois milhões, oitocentos e cinqüenta e cinco mil, trezentos e vinte e nove reais e oitenta e um centavo) para possíveis suplementações no exercício de 2007.

Quadro 12 - Balanço financeiro sintético

Discriminação	Valores (R\$)
Receita	104.216.108,27
Disponibilidade Transferida de 2005	4.050.471,33
Ingressos oriundos da execução orçamentária	10.160.562,94
Ingressos oriundos da execução extra orçamentária	90.005.074,00
Despesa	97.698.892,61
Dispêndio proveniente da execução	21.669.231,09
Dispêndio proveniente da execução extra orçamentária	76.029.661,52
Disponibilidade transferida para 2007	6.517.215,66

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

4.2 - Despesa com pessoal e encargos

A Despesa com Pessoal e Encargos demonstrada de forma sintética no quadro 4, de R\$ 11.780.530,31 (onze milhões, setecentos e oitenta mil, quinhentos e trinta reais e trinta e um centavos) está detalhada no quadro 11 e representa a despesa legalmente empenhada e liquidada no exercício de 2006, desta Autarquia. Confrontada com a despesa de pessoal de 2005 no valor de R\$ 10.228.120,23 (dez milhões, duzentos e vinte e oito mil, cento e vinte reais e vinte e três centavos) temos um aumento de 13% nesta rubrica em relação ao exercício anterior.

De forma a consolidar a Despesa Total com Pessoal, de acordo com a metodologia de apuração do art. 18 da LC nº 101/2000, encontra-se acrescido a este valor, ao final do quadro 11, Outras Despesas de Pessoal (Auxílio Saúde e Auxílio Transporte), que elevaram o Total Geral da Despesa com Pessoal para o montante apresentado no quadro a seguir.

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 13 - Demonstrativo analítico da despesa com pessoal

Elementos de Despesa com Pessoal	R\$	%
Vencimentos e Vantagens Fixas	11.596.785,98	94,22
Obrigações Patronais	176.691,95	1,44
outras Despesas Variáveis - pessoal	6.879,40	0,06
Salário Família	172,98	0,00
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL (aux: saúde e transporte)	11.780.530,31	95,71
+ Outras Despesas com Pessoal	527.698,60	4,29
TOTAL GERAL DA DESPESA COM PESSOAL	12.308.228,91	100,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

5 - GESTÃO PATRIMONIAL

Com base na movimentação do exercício e em consequência dos atos praticados por esta administração, o Balanço Patrimonial retrata os efeitos das variações que impactaram o patrimônio desta Autarquia.

Ressalte-se que os itens do Ativo Permanente não sofreram correção. Os valores das despesas de capital relativas a bens móveis e imóveis, inscritos em Restos a Pagar Processados, foram incorporados ao patrimônio do órgão no ato da inscrição, conforme demonstrado abaixo.

Quadro 14 - Balanço Patrimonial

Item do Balanço	R\$	Item do Balanço	R\$
1. Ativo Financeiro	7.574.038,60	4. Passivo Financeiro	3.661.885,85
Disponível	6.517.215,66	Restos a Pagar	3.642.561,61
Bcos c/Movimento	6.517.215,66	Processados	492.647,03
Créditos em Circulação	6.000,00	Não Processados	3.149.914,58
Bens e valores em Circulação	1.050.822,94	Depósitos e consignações	19.324,24
2. Ativo Permanente	8.584.437,30	5. Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	8.584.437,30		
Bens imóveis	406.692,61		
Bens móveis	8.177.744,69	6. TOTAL DO PASSIVO REAL (4+5)	3.661.885,85
3. TOTAL DO ATIVO REAL (1+2)	16.158.475,90	POSIÇÃO LÍQUIDA FINAL	
		Superávit Financeiro (1-4)	3.912.152,75
		Superávit Permanente (2-5)	8.584.437,30
		7. ATIVO REAL LÍQUIDO (3-6)	12.496.590,05

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

5.1 – Composição patrimonial

O Patrimônio Permanente, que significa a diferença entre o Ativo Permanente e o Passivo Permanente, redundou numa posição líquida final de Superávit Permanente de R\$ 8.584.437,30 (oito milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e sete reais e trinta centavos). O Superávit Financeiro acrescido do Superávit Permanente representa o Ativo Real Líquido R\$ 12.496.590,05 (doze milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, quinhentos e noventa reais e cinco centavos, também calculado pela diferença entre o Ativo Real e o Passivo Real). O quadro 15 apresenta o Demonstrativo da Conta Bens Móveis e Imóveis.

Quadro 15 - Demonstrativo da conta bens móveis e imóveis

ESPECIFICAÇÃO	Saldo do Exercício Anterior	Incorporações	Saldo para o Exercício Seguinte
Bens Móveis	5.783.693,48	2.394.051,21	8.177.744,69
Bens Imóveis	157.358,13	249.334,48	406.692,61
TOTAL GERAL	5.941.051,61	2.643.385,69	8.584.437,30

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

Em 2006 a Agência investiu o montante de R\$ 2.643.385,69 (dois milhões, seiscentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), sendo R\$ 2.394.051,21 (dois milhões, trezentos e noventa e quatro mil, cinqüenta e um reais e vinte e um centavos) na compra de material permanente e, R\$ 11.413,99 (onze mil, quatrocentos e treze reais e noventa e nove centavos) em obras civis.

O Patrimônio Financeiro é representado pela diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, que no exercício de 2006, considerando um Ativo Financeiro de R\$ 7.574.038,60 (sete milhões, quinhentos setenta e quatro mil, trinta e oito reais e sessenta centavos) e um Passivo Financeiro de R\$ 3.661.885,85 (três milhões, seiscentos e sessenta e um mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos), culminou numa posição líquida final de Superávit Financeiro de R\$ 3.912.152,75 (três milhões, novecentos e doze mil, cento e cinqüenta e dois reais e setenta e cinco centavos) que, deduzidos os valores em circulação de R\$ 1.056.822,94 (um milhão, cinqüenta e seis mil, oitocentos e vinte e dois reais e noventa e quatro centavos), resulta num Superávit Financeiro de R\$ 2.855.329,81 (dois milhões, oitocentos e cinqüenta e cinco mil, trezentos e vinte e nove reais e oitenta e um centavos), conforme demonstrado no Quadro 14.

Segundo dados constantes do balancete de dezembro de 2006 as baixas patrimoniais de equipamentos inservíveis atingiram a cifra de R\$ 969.133,25 (novecentos e sessenta e nove mil cento e trinta e três reais e vinte e cinco centavos).

Relatório de Atividades IDARON 2006

Parte do acervo patrimonial do órgão é composto de bens pertencentes aos extintos Departamento de Produção Animal e Vegetal, Divisão de Produção Animal, Vegetal e de Padronização e Classificação Vegetal, das Delegacias Regionais e Núcleos Operacionais de Agricultura da antiga SEAGRI-RO, hoje SEAPES, que foram transferidos para a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON através da Lei Complementar 211, de 15/12/98, alterada pela Lei Complementar 215 de 19/07/99, que a criou.

No que concerne às obras civis, no exercício em análise foi iniciada a construção de uma unidade administrativa da Agência do município de Buritis, estando a citada obra em andamento. Foi também empenhado processo para a construção da unidade administrativa no município de Cerejeiras, estando o início da obra previsto para 2007. Encontra-se igualmente empenhado processo para aquisição de um imóvel para funcionamento da unidade administrativa do município de Jarú, encontrando-se pendente a documentação do imóvel para concretizar a compra. Ressaltamos ainda a conclusão da unidade administrativa de Alto Alegre dos Parecis, iniciada no exercício de 2005.

Foram ainda construídos dois Postos Fixos de Fiscalização em parceria com o Fundo Emergencial de Febre Aftosa do Estado de Rondônia – FEFA/RO, na BR 319 sentido Porto Velho/RO – Humaitá/AM, sendo um no Km 42,5 e outro no Km 128,9. Na empreitada supra, as construções dos postos foram financiadas pelo FEFA/RO, ficando a cargo da Agência a compactação dos pátios, a pavimentação, a construção das fossas (biodigestor/filtro anaeróbico) e dos poços artesianos, bem como a compra e instalação de postes de iluminação.

Os resultados dos investimentos em obras civis (reforma, construção e aquisição de imóveis), ficaram abaixo do programado, em função das dificuldades encontradas na doação de terrenos que atendam às necessidades da Agência (boa localização, proximidade de agências bancárias, lotéricas e Correios) bem como na aquisição imóveis, face à inexistência de documentação legal na quase totalidade dos imóveis pretendidos pela IDARON. Outro fator importante que afetou o resultados foi a ausência de técnicos da área de engenharia, no quadro de servidores da Agência, para realizar levantamentos, estudos, elaboração de projetos, acompanhamentos de obras e outras atividades necessárias.

Quadro 16- Demonstrativo de imóveis a disposição da IDARON

Regiões	A Regularizar	Alugado	Cedidos						
			IPERON	SEAPES	EMATER	SEFIN	FEFA	Prefeitura	Outros
Porto Velho	2	3		2	1	2	2	2	3
Ariquemes	2	2		2	1		2	1	3
Ji-Paraná	1		1	1	2		5	4	2
P. Bueno	1	1	2	2				1	
R. Moura	2	1	4					2	
Alvorada		1	2	1			1		2
Vilhena	1	1	2			1	3	3	1
TOTAL	9	9	11	8	4	3	13	13	11

Fonte: Supervisões Regionais/ Fev 2007

Elaboração: Setor de Planejamento

Relatório de Atividades IDARON 2006

A estrutura de equipamentos e material consubstancia-se na frota oficial, incluindo os veículos adquiridos através dos convênios, composta de 215 veículos, sendo: 77 motocicletas, 14 barcos com 15 motores de barcos e lanches (1 reserva), 56 veículos médios e 68 veículos leves, os quais, juntamente com os imóveis, os materiais permanentes diversos e os equipamentos de informática constituem a massa patrimonial da Agência.

Os quadros a seguir, demonstram com maior clareza a estrutura do parque computacional da Agência, a composição dos veículos e barcos e demais materiais permanentes adquiridos durante o exercício.

Quadro 17 – Demonstrativo de Equipamentos de Informática

EQUIPAMENTOS	Unidade Central	Supervisões Regionais							TOTAL
		Porto velho	Ariquemes	Ji-Paraná	Rolim de Moura	Alvorada	Pimenta Bueno	Vilhena	
Microcomputador Servidor	3								3
Microcomputador completo	72	31	43	55	34	26	31	31	323
No-break	72	31	43	55	34	26	31	31	323
Notebook	5	1	1	1	1	1	1	1	12
Datashow	4	1	1	1	1	1	1	1	11
Impressora Matricial	10	14	24	30	20	15	17	18	148
Impressora Laser	16	7	7	10	6	6	9	10	71
Impressora Jato de Tinta	7	5	2	3	2	1	3	3	26
Switch 24 portas	5								5
Roteador	1								1
Hub 16 portas	2								2
Hub 08 portas	9	9	10	13	7	7	7	8	70
TOTAL GERAL									995

Fonte: Setor de Informática, Fev 2007

Elaboração: Setor de Planejamento

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 18 - Demonstrativo de veículos, barcos e motores

Veículos	Unidade Central	Regional							Totais
		Porto Velho	Ariquemes	Ji-Paraná	Rolim de Moura	Alvorada	Pimenta Bueno	Vilhena	
C A R R O S:	12	19	17	19	13	11	17	14	122
TOYOTA BANDEIRANTE		01			02	01		02	06
TOYOTA HILUX 4CDL DX*	04	05	04	03	02	04	04	04	30
CHEVROLET CORSA WIND	01								01
CHEVROLET S-10				01					01
FORD FIESTA	02	03	04	03	02	02	02	01	19
FORD JEEP		01							01
VOLKSWAGEM 1.600 – FUSCA		01				01			02
VOLKSWAGEM GOL 1.0		01	02		01	01	02	01	08
VOLKSWAGEM GOL 1.6	01	01	02	05	03		04	01	17
VOLKSWAGEM GOL 1.8								01	01
VOLKSWAGEM SAVEIRO**	36	03	02	02	01	01	01		10
FIAT UNO MILLE	02	01		02	01		01		07
FIAT DUCATO							01	01	02
MITSUBISHI L200 4X4 L		02	03	03	01	01	02	03	15
MERCEDEZ BENZ 310D SPRINTER (VAN)	01								01
VOLKSWAGEM 8.150 E-CUMMINS (CAMINHÃO)	01								01
MOTOCICLETAS:	02	13	11	15	10	10	07	09	77
MOTOCICLETA XTZ 125K (YAMAHA)		01	03	02					06
MOTOCICLETA NXR 125 BROS (HONDA)	02	07	05	10	07	07	05	08	51
MOTOCICLETA XLR 125 (HONDA)		03	03	02	02	02	02		14
MOTOCICLETA CG 125 (HONDA)				01	01	01			03
MOTOCICLETA CG 125 TODAY (HONDA)		02						01	03
BARCOS E LANCHAS:	02	04	01			03		04	14
BARCO ALUMÍNIO – 5 METROS	02	04				01		01	08
BARCO ALUMÍNIO – 6 METROS			01					01	02
LANCHA ALUMÍNIO – 6 METROS		02				02		01	05
LANCHA ALUMÍNIO – 5 METROS								01	01
MOTORES:	01	05	01			04		04	15
MOTOR DE 25 HP	01		01			02		01	05
MOTOR DE 40 HP		04				01		02	07
MOTOR DE 90 HP		01				01		01	03
TOTAL GERAL	17	41	30	34	23	28	24	31	228

Fonte: Setor de Apoio Administrativo/ Fev 2007

Elaboração: Setor de Planejamento

* 15 veículos adquiridos via Convênio nº 003/2005 MAP/IDARON e 1 veículo adquirido com recursos próprios, sendo que este último foi empenhado no exercício 2006, efetivamente entregue em 2007.

** 9 veículos adquiridos via Convênio nº 003/2005 MAPA/IDARON e 34 adquiridos com recursos próprios, empenhados em 2006, efetivamente entregues em 2007, sendo que 36 ainda serão distribuídos.

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 19 - Demonstrativo de aquisições de materiais permanentes

Especificação	Convenio-3212		Arrecad.-3240		Tesouro-0100		TOTAL	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor-R\$
MEDICAO E ORIENTAÇÃO								
Determinador de Umidade			1	8.720,00			1	8.720,00
Aparelho G.P.S.					6	7.998,00	6	7.998,00
Paquímetro Digital			8	2.080,00			8	2.080,00
COMUNICAÇÃO								
Telefone/teclado			32	1.319,36			32	1.319,36
MED. ODONT. LABOR. HOSP.								
Cutímetro em Aço Inox					11	7.700,00	11	7.700,00
Seringa para Inoculação de			20	35.800,00			20	35.800,00
ESPORTE E DIVERSÕES.								
Colchao de Mola para Solteiro			15	2.069,85			15	2.069,85
UTENSILIOS DOMESTICOS								
Botijão de Gas 13 Kg			6	310,20			6	310,20
Fogão Industrial c/2 bocas			2	1.196,80			2	1.196,80
Fogão Domestico c/4 bocas			2	1.047,08			2	1.047,08
Geladeira 270 Litros			2	2.666,40			2	2.666,40
Freezer			1	1.827,17			1	1.827,17
ENERGETICOS								
Grupo Gerador de Energia					2	54.800,00	2	54.800,00
No-Break	150	97.500,00					150	97.500,00
Poste de Iluminação			16	27.520,00			16	27.520,00
AUDIO, VIDEO E FOTO								
Televisor 20"			3	2.098,41			3	2.098,41
Data show	2	7.400,00					2	7.400,00
DIVERSOS								
Ar Cond. 12.000 BTUS			29	34.707,20			29	34.707,20
Furadeira Eletrica					2	860,00	2	860,00
Parafusadeira Sem Fio					1	360,00	1	360,00
Ventilador de Coluna			3	838,20			3	838,20
PROCESSAMENTOS DE DADOS								
CPU	150	310.183,50					150	310.183,50
Mouse	150	1.468,50					150	1.468,50
Impressora Laser multifuncional					1	2.450,00	1	2.450,00
Kit de Computador 4 Bias 500w					2	5.550,00	2	5.550,00
Impressora Matricial	58	94.482,00					58	94.482,00
Notbook	2	11.480,00					2	11.480,00
Monitor de Video 17 pol	150	153.375,00					150	153.375,00
Teclado para Computador	150	3.346,50					150	3.346,50
Mesa para Impressora	105	7.227,15					105	7.227,15
Mesa para Computador	153	20.655,00					153	20.655,00
Kit de Servidor	2	48.760,00					2	48.760,00
Switch 8 Portas			70	7.910,00			70	7.910,00
Microfone para Computador	150	826,50					150	826,50
Caixas de Som	150	3.300,00					150	3.300,00
UTENS. DE ESCRITORIOS								
Maquina de Calcular Manual			200	12.826,00			200	12.826,00
Luminária de Mesa			20	1.503,40			20	1.503,40
HIDRAULICO E ELETRICO								
Bomba Submersa					2	5.978,00	2	5.978,00
AGRICOLAS								
Roçadeira Motorizada					8	11.952,00	8	11.952,00
MOBILIARIO GERAL								
Armario em Aço com 2 Portas			7	3.185,00	68	29.240,00	75	32.425,00
Armario em Aço com 2 Portas com					2	2.400,00	2	2.400,00
Armario para copa e cozinha			3	1.313,40			3	1.313,40
Arquivo em Aço com 4 gavetas			3	2.250,00	85	63.750,00	88	66.000,00
Beliche			6	2.260,02			6	2.260,02
Cadeira Estofada Ergonomica			10	2.220,00			10	2.220,00
Cadeira Giratoria em Palinha			6	972,00			6	972,00
Cadeira Fixa em Palinha			68	5.882,00			68	5.882,00
Estante em Aço			41	10.004,00	106	23.214,00	147	33.218,00
Estante em Aço P/cereais			14	6.477,80			14	6.477,80
Mesa para Escritorio			48	9.888,00	100	45.000,00	148	54.888,00
VEICULOS								
CAMIONETE TOYOTA HILUX 4 C	15	1.195.316,76					15	1.195.316,76
TOTAL		R\$ 1.955.320,91		R\$ 188.892,29		261.252,00		2.405.465,20

Relatório de Atividades IDARON 2006

5.2 - Variações patrimoniais

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes de execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício, representado por um superávit econômico.

Quadro 20 - Demonstrativo das variações patrimoniais

Título		R\$
VARIACÕES ATIVAS	1. RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	30.974.386,94
	1. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	24.916.448,31
	Receitas Correntes	24.916.448,31
	Patrimonial	593.193,32
	Serviços	6.601.719,43
	Repasse Recebidos	14.755.885,37
	Transferência de Convênio	2.960.000,00
	Outras Receitas Correntes	5.650,19
	Receitas de Capital	0,00
	Transferência de Capital	0,00
	2. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS	6.057.938,63
	Aquisições de Bens Móveis	5.195.237,62
	desincorporação de obrigação	862.701,01
	4. INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	387.889,87
	Incorporação de Bens Móveis	155.480,54
	Incorporação de Bens Imóveis	161.290,00
	Incorporação de Saldos	0,00
	Desincorporação de Passivos	71.119,33
Título		R\$
VARIACÕES PASSIVAS	5. RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	26.544.547,69
	6. DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	25.681.846,68
	Despesas Correntes	20.940.772,16
	Pessoal e Encargos Sociais	11.780.530,31
	Outras Despesas Correntes	8.297.540,84
	Repasse previdenciários recebidos	862.701,01
	Despesas de Capital	4.741.074,52
	Investimentos	4.741.074,52
	7. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS PASSIVAS	862.701,01
	Incorporação de Obrigações	862.701,01
	8. INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2.181.745,31
	Baixa de bens e Valores	2.181.745,31
PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ECONÔMICO (1-5) + (4-8)	2.635.983,81

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

Relatório de Atividades IDARON 2006

Dentro dos outros custeios da Agência, foram dispendidos recursos na ordem de R\$ 8.297.040,00 (oito milhões, duzentos e noventa e sete mil e quarenta reais), envolvendo manutenção da frota de veículos, tarifas administradas (água, luz, telefone, vigilância ostensiva, correios, aluguéis e outras), pagamento de diárias, adiantamentos, outros materiais de consumo e serviços indispensáveis ao bom andamento da máquina administrativa.

O quadro a seguir apresenta um Demonstrativo da Origem do Resultado Patrimonial, caracterizado por um Superávit Econômico conforme segue.

Quadro 21: Demonstrativo da origem do resultado patrimonial

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	
Receita Total	24.916.448,31
(-) Muta���� Patrimonial Passiva	862.701,01
1. Sub-Total	24.053.747,30
Despesa Total	26.544.547,69
(-) Muta���� Patrimonial Ativa	6.057.938,63
2. Sub-Total	20.486.609,06
3. Superávit (1-2)	4.429.839,25
GESTÃO INDEPENDENTE DA EXECU���� ORÇAMENTÁRIA	
4. Variações Ativas	387.889,87
5. Variações Passivas	2.181.745,31
6. Déficit (4-5)	-1.793.855,44
RESULTADO PATRIMONIAL (3-6) SUPERÁVIT	2.635.983,81

Fonte e elabora    : Setor de Contabilidade/Fev 2007

O Superávit Econ  mico do exercício, no valor de R\$ 2.635.983,81 (dois mil    es, seiscentos e trinta e cinco mil, novecentos e oitenta e três reais e oitenta e um centavos), somado ao Ativo Real Líquido do exercício de 2005, de R\$ 9.860.606,24 (nove mil    es, oitocentos e sessenta reais, seiscentos e seis reais e vinte e quatro centavos), ocasiona o Ativo Real Líquido em 2006 de R\$ 12.496.590,05 (doze mil    es, quatrocentos e noventa e seis mil, quinhentos e noventa reais, e cinco centavos), conforme demonstrado no Balanço Patrimonial apresentado no quadro 14.

Durante o exercício de 2006 foram emitidas 16.314 concess    es de diárias no valor R\$ 1.028.630,00 (um mil    o, vinte e oito mil, seiscentos e trinta reais. Foi devolvido/cancelado o valor de R\$ 18.510,00 (dezoito mil, quinhentos e dez reais), sendo portanto, efetivamente realizado o montante de R\$ 1.010.420,00 (um mil    o, cento e dez mil, quatrocentos e vinte reais).

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 22 – Demonstrativo da Concessão de Diárias, por Regional

REGIONAL	Nº DE DIÁRIAS	VALOR
SEDE	2.036,5	149.950,00
PORTO VELHO	3.785,5	229.950,00
VILHENA	1.389,5	87.390,00
JI-PARANÁ	1.639,0	101.440,00
ARIQUEMES	2.326,5	140.940,00
PIMENTA BUENO	2.064,0	127.110,00
ALVORADA D' OESTE	1.422,5	88.710,00
ROLIM DE MOURA	1.651,5	103.140,00
TOTAL GERAL	16.314,0	1.028.630,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

No exercício em análise foram concedidos ainda, 31 Adiantamentos no valor de R\$ 141.240,00 (cento e quarenta e um mil, duzentos e quarenta reais), sendo aplicado somente o valor de R\$ 137.658,91 (cento e trinta e sete mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e noventa e um centavos), restando o saldo não utilizado de R\$ 3.581,09 (três mil, quinhentos e oitenta e um reais e nove centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 23 – Demonstrativo de Concessão de Adiantamentos

REGIONAL	Nº de suprimento de fundos	VALOR
UNIDADE CENTRAL	1	7.000,00
PORTO VELHO	4	23.000,00
VILHENA	4	28.000,00
JI-PARANÁ	3	6.000,00
ARIQUEMES	5	22.500,00
PIMENTA BUENO	5	11.000,00
ALVORADA D' OESTE	5	18.500,00
ROLIM DE MOURA	4	25.240,00
TOTAL GERAL	31	141.240,00

Fonte e elaboração: Setor de Contabilidade/Fev 2007

6 – GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

As atividades fins da Agência são desenvolvidas através do Sistema Unificado de Atenção à Saúde Animal e Vegetal, em consonância com a programação nacional gerida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Atualmente a estrutura organizacional da área técnica da IDARON engloba três gerências técnicas, quais sejam: Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA, Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV e Gerência de Classificação de Grãos e Identificação de Madeiras – GCPOVIM.

6.1 - Inspeção e Defesa Sanitária Animal

A Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA tem como objetivo principal adicionar qualidade e garantia sanitária aos produtos e subprodutos de origem animal produzidos pelo Estado de Rondônia, agregando valor aos rebanhos comerciais disponíveis ao mercado interno e externo, tendo como resultado o aumento da rentabilidade para o produtor, para a arrecadação estadual e, principalmente, a melhora do nível de vida do homem no campo.

As ações da Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA, estão distribuídas por diversos programas específicos, com o fito de diversificar a atuação da Agência e cumprir com os objetivos para os quais foi criada.

No exercício de 2006, foi dada continuidade aos seguintes programas: Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal, Programa Nacional de Sanidade de Equídeos – PNSE, Programa Nacional de Controle de Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias, Programa de Educação Sanitária Animal, Serviço de Inspeção Estadual – SIE, Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA e o Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS.

6.1.1 - Perfil das propriedades rurais com bovinos no Estado de Rondônia

A Agência mantém em todas as Unidades Descentralizadas, informações das propriedades de cada município ou distrito que possuem rebanho bovino no Estado, visando manter o controle sanitário.

O quadro abaixo detalha a quantidade de propriedades rurais, com ou sem bovinos, a quantidade de proprietários de bovinos, a população de bovinos total, de corte e de leite. Estes dados foram tabulados na 21ª Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa, período de 15 de outubro a 15 de novembro de 2006.

Quadro 24 – Dados pecuários do Estado de Rondônia

Propriedades Rurais	99.457
Propriedades Rurais com Bovídeos	81.522 (81,97%)
População de Bovídeos	11.484.162
População de Bovinos de Corte	8.163.915 (71%)
População de Bovinos de Leite	3.314.171 (29%)
População de bubalinos	6.076
Proprietários de Bovídeos	91.805
Média de Bovídeos por Propriedade	140

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 25 – Dados cadastrais de outras espécies

ESPÉCIE	QUANTIDADE	PROPRIEDADES
Bubalinos	6.076	243
Ovinos	107.559	4.675
Eqüídeos	177.340	60.095
Caprinos	12.107	1.040

Gidsa, IDARON, 2007

Fonte:

Com base nos dados fornecidos semestralmente, pelo próprio produtor, constatou-se que 70% das propriedades com bovinos do Estado possuem até 100 cabeças de bovinos e, para melhor ilustrar, está apresentado no quadro abaixo.

Quadro 26 – Demonstrativo de rebanho bovino por propriedade

REBANHO	PROPRIEDADES	PERCENTUAL
Até 100 bovinos	57.554	70,60%
101 a 300 bovinos	17.172	21,06%
+ 300 bovinos	6.796	8,34%
TOTAL	81.522	100%

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

A estrutura fundiária do Estado é, na sua maioria, formada por pequenas propriedades de até 100 ha, conforme espelha o quadro a seguir.

Quadro 27 - Demonstrativo da estrutura fundiária das propriedades rurais com bovinos

ÁREA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Até 50 há	43.432	53,28%
De 51 a 100 há	19.486	23,90%
De 101 a 500 há	15.644	19,20%
De 501 a 1000 há	1.595	1,95%
Acima de 1000 há	1.365	1,67%
TOTAL	81.522	100%

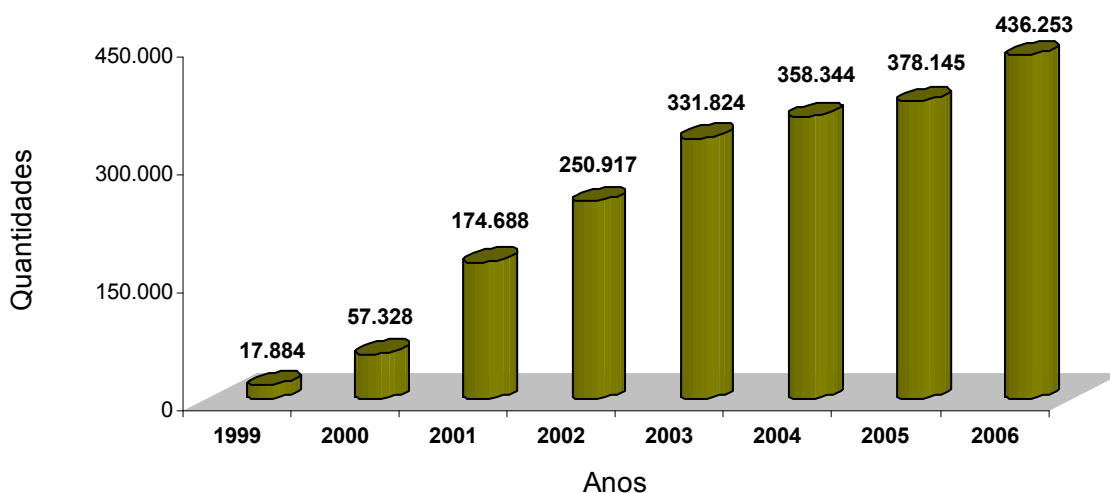
Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

6.1.2 – Controle de trânsito animal

O controle do trânsito animal é realizado por meio da emissão da Guia de Trânsito Animal – GTA, sempre que houver transporte de animais de um local para outro, intra ou interestadual.

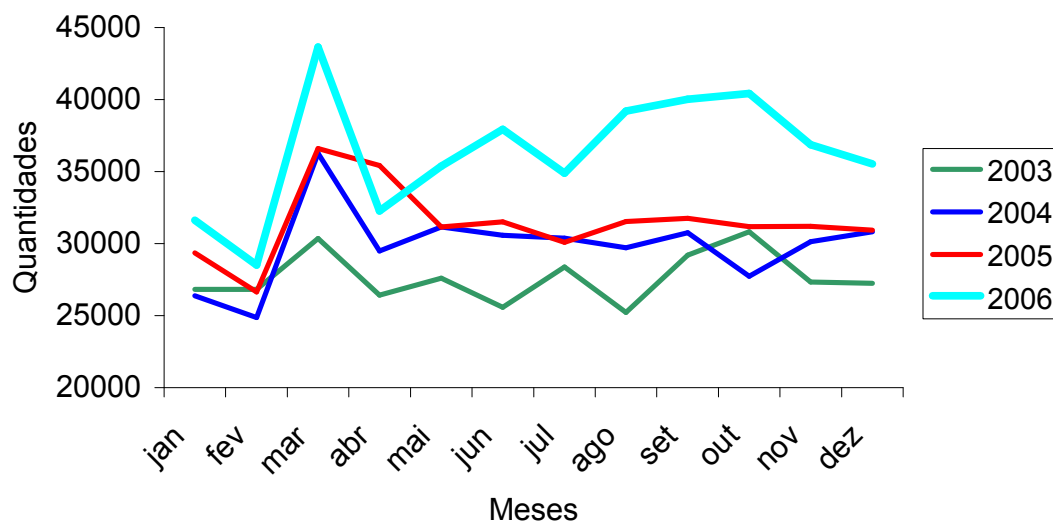
Conforme se constata nos gráficos abaixo, a emissão de GTAs no Estado tem crescido anualmente demonstrando a eficiência no controle do trânsito dos animais.

Gráfico 03 - Histórico da Emissão de Guias de Trânsito Animal



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Gráfico 04 - Quantidade de GTAs emitidas no Estado de Rondônia (Comparativo de 2003 a 2006)



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

6.1.3 – Ações de fiscalização de trânsito e vigilância epidemiológica

A Agência realiza a fiscalização de trânsito de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, com intuito de proibir a introdução de enfermidades, coibir o transporte de produtos e subprodutos impróprios para o consumo humano e que coloque, de alguma maneira, a vida humana em risco.

Atividades de fiscalização e vigilância realizadas no ano de 2006:

- Apreendidos e destruídos 825 Kg de carne bovina;
- Apreendidos e sacrificados 315 bovinos;
- Apreendidos e destruídos 1.378 peles de couro bovino;
- Entrada de animais com autorização de ingresso, mediante sorologia e quarentena, procedentes da zona com suspensão temporária pela OIE: 1.159 animais (bovinos e ovinos).

6.1.4 – Monitoramento Sorológico da Zona Livre de Febre Aftosa - 2006

Visando atender as exigências sanitárias internacionais, no ano de 2006 foi realizado o monitoramento sorológico da atividade viral da Febre Aftosa no Estado de Rondônia por técnicos da Agência. Foram colhidas 1.793 amostras de soro bovinos em 429 propriedades, estas localizadas em 26 municípios de Rondônia. Aguarda-se os resultados finais das amostras enviadas ao laboratório para finalizar o monitoramento.

6.1.5 – Ações de fiscalização

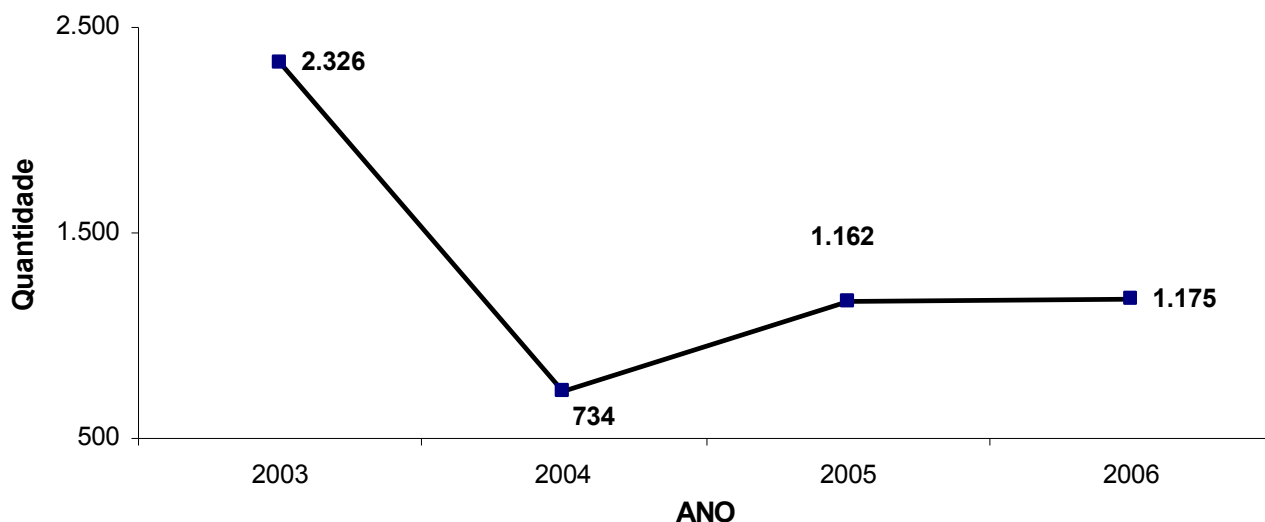
No ano de 2006 foram realizadas as seguintes ações de defesa sanitária:

- Apreendidas e inutilizadas 333.353 doses de produtos biológicos;
- Realização de 21.115 fiscalizações em estabelecimentos de revenda agropecuária;
- Fiscalização de 33.567.839 doses de vacinas recebidas nas revendas agropecuárias, destas 87,46% se referem a vacina de febre aftosa;
- Eventos agropecuários realizados: 161
- Quantidade de animais inspecionados em eventos agropecuários:
 - bovinos: 17.016
 - ovinos: 377
 - suínos: 30
 - eqüídeos: 1.979
- Credenciamento de empresa (leiloeira e feira agropecuária): 50
- Cadastramento de 336 revendas agropecuárias;
- Certificadoras cadastradas: 18

Relatório de Atividades IDARON 2006

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de autos de infração emitidos de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia, envolvendo diversos motivos, tais como: não vacinação do rebanho contra febre aftosa e/ou brucelose, não declaração da vacinação, transporte de animais sem GTA, entre outros.

Gráfico 05 - Comparativo da Quantidade de Autos de Infração Emitidos no período de 2003 a 2006



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

O quadro a seguir denota a quantidade de denúncias realizadas pelo produtor junto ao FEFA, nos anos de 2003 a 2006. Todas estas denúncias foram apuradas pela Agência IDARON, culminando em ações de fiscalização.

Quadro 28 – Quantidade de denúncias realizadas via FEFA.

ANO	DENÚNCIAS
2003	45
2004	58
2005	116
2006	91
TOTAL	310

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Os dois gráficos a seguir mostram a quantidade de horas realizadas em barreiras volantes, envolvendo as terrestres e fluviais, ressaltando a importância dada ao controle do trânsito de animais, seus produtos e subprodutos.

Relatório de Atividades IDARON 2006

Gráfico 06 - Quantidade de horas de barreira terrestre realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2006

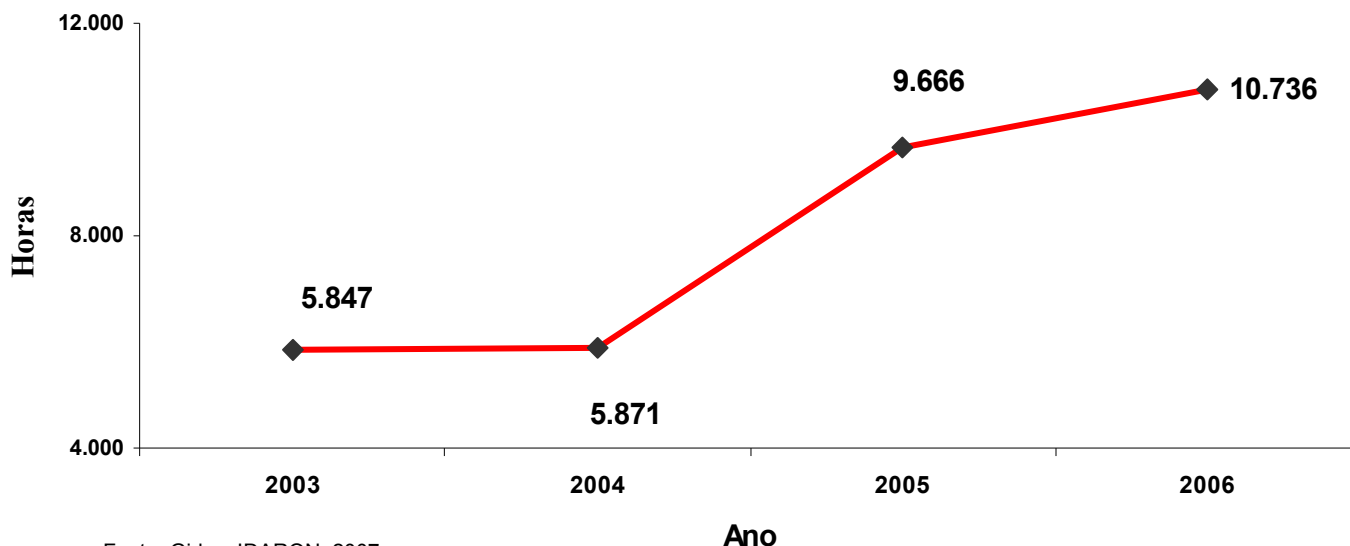
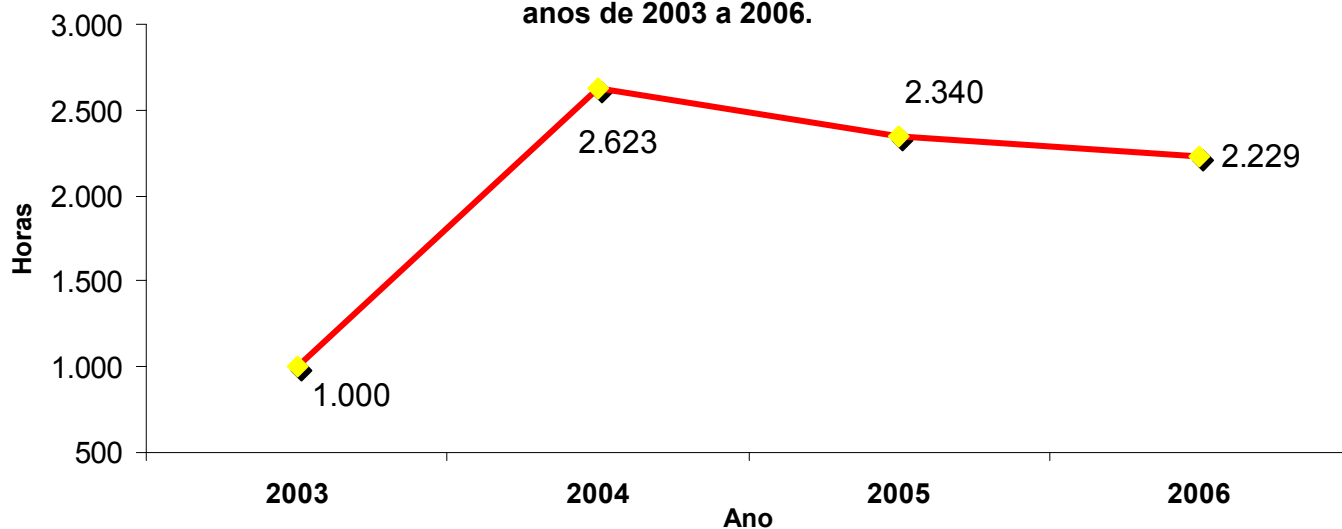


Gráfico 07 - Quantidade de horas de barreira fluvial realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2006.



No ano de 2006 provavelmente deverão ser incluídos novos dados ao longo do primeiro trimestre de 2007 para os gráficos 4 e 5.

Nas barreiras volantes terrestres foram inspecionados 98.185 animais e nos 11 postos fixos, com funcionamento 24 horas, foram inspecionados 445.103 animais.

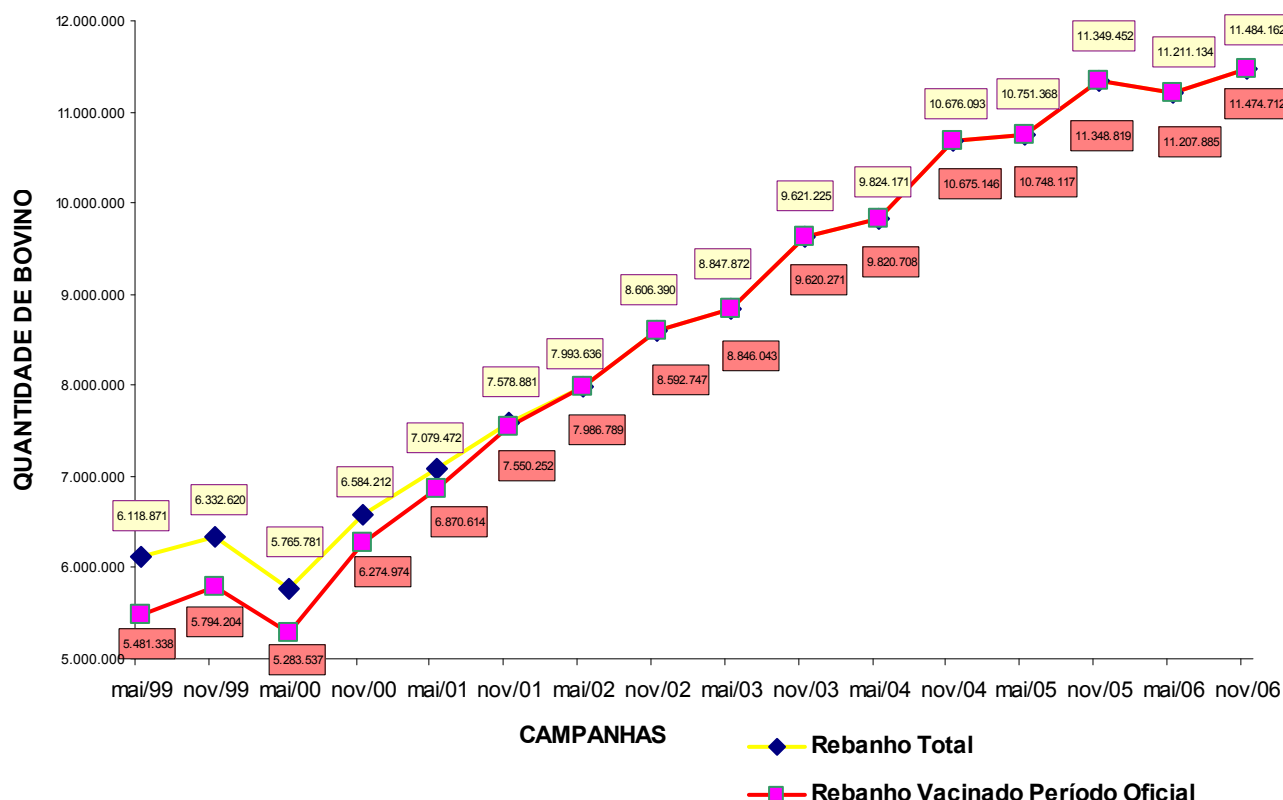
6.1.6 – Programas Sanitários

6.1.6.1 – Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA

O Programa compreende a vacinação obrigatória de todos os bovinos e bubalinos (mamando a caducando) em duas campanhas anuais, compreendidas nos períodos de 15 de abril a 15 de maio, e, 15 de outubro a 15 de novembro, onde o produtor é obrigado a vacinar seu rebanho contra a Febre Aftosa e declarar seus animais vacinados na Unidade da IDARON de seu Município.

O gráfico a seguir demonstra as principais campanhas de vacinação de Febre Aftosa, ocorridos desde a implantação do Programa no Estado onde se percebe a totalidade do rebanho vacinado.

GRÁFICO 08 - RELAÇÃO: REBANHO TOTAL X REBANHO VACINADO NO ESTADO DE RONDÔNIA, NO PERÍODO DE MAIO DE 1999 À NOVEMBRO DE 2006.

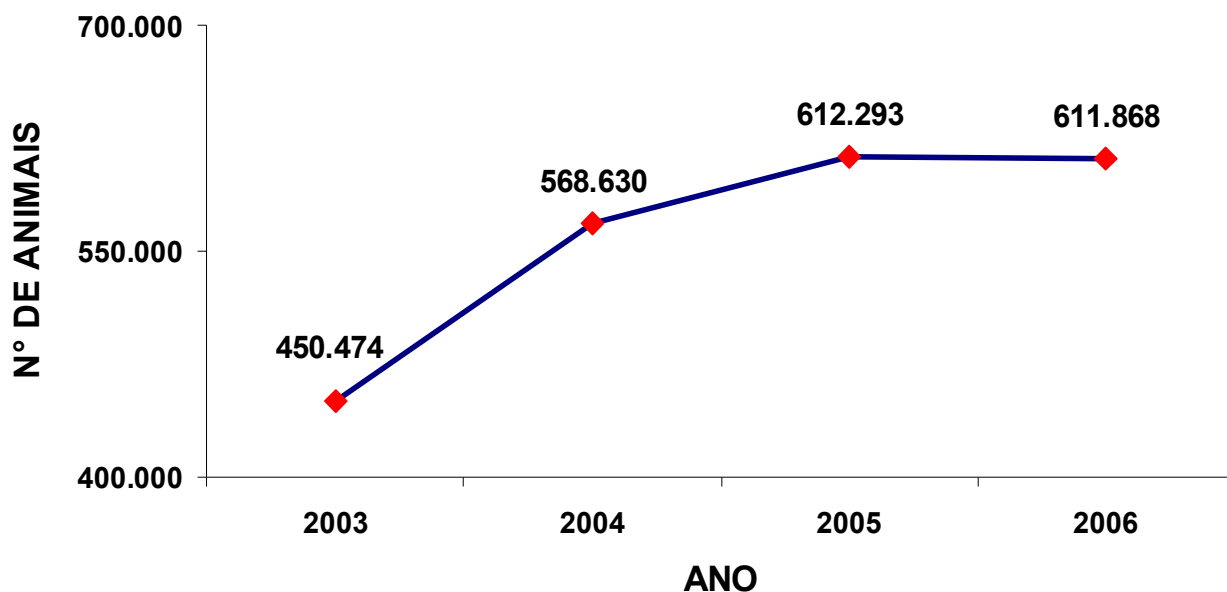


Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

De acordo com alguns critérios tais como: propriedade com grande fluxo de animais, propriedade próxima ao lixão, propriedade próxima a rodovias, entre outros critérios,

estas propriedades são classificadas como propriedades de risco para febre aftosa. E nestas propriedades ocorre a vacinação assistida. O quadro abaixo demonstra a quantidade de animais que tiveram sua vacinação assistida e ou fiscalizada no Estado de Rondônia.

Gráfico 09 - Bovinos com Vacinação Assistida e ou Fiscalizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2006.



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

O quadro seguinte apresenta o histórico do crescimento do rebanho bovino do Estado compreendido entre 2003 a 2006, por Regional.

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 29 - Demonstrativo do crescimento do rebanho bovino por regional

REGIONAL	QUANTIDADE DE ANIMAIS	2003		2004		2005		2006		AUMENTO MÉDIO (%)	Ordem Cresc.
		14ª ETAPA	15ª ETAPA	16ª ETAPA	17ª ETAPA	18ª ETAPA	19ª ETAPA	20ª ETAPA	21ª ETAPA		
PORTO VELHO	Vacinados	751.814	847.275	861.621	959.084	1.045.395	1.166.922	1.116.625	1.264.929	40,56	1º
	Não Vacinados	439	479	136	262	500	325	1.052	518		
	Perc. Aum. Reb.	5,31	11,27	1,67	10,16	8,26	10,41	-4,50	11,72		
ARIQUEMES	Vacinados	1.429.388	1.624.216	1.724.588	1.922.059	1.998.048	2.154.577	2.207.038	2.278.278	37,26	3º
	Não Vacinados	536	97	1.444	249	254	62	385	4.358		
	Perc. Aum. Reb.	3,22	12,00	5,82	10,27	3,80	7,26	2,37	3,12		
JI-PARANA	Vacinados	2.195.926	2.357.906	2.363.960	2.521.287	2.501.403	2.628.736	2.576.436	2.600.928	15,57	4º
	Não Vacinados	677	184	506	73	1186	90	326	319		
	Perc. Aum. Reb.	3,23	6,87	0,26	6,24	-0,79	4,84	-2,02	0,94		
PIMENTA BUENO	Vacinados	1.303.587	1.390.529	1.425.624	1.567.162	1.548.813	1.555.126	1.504.783	1.466.282	11,09	6º
	Não Vacinados	121	86	582	31	250	71	267	179		
	Perc. Aum. Reb.	4,44	6,25	2,46	9,03	-1,18	0,41	-3,34	-2,62		
ROLIM DE MOURA	Vacinados	1.177.837	1.191.585	1.257.126	1.329.692	1.335.333	1.379.205	1.327.172	1.332.342	11,59	5º
	Não Vacinados	25	22	278	57	355	80	270	334		
	Perc. Aum. Reb.	1,55	1,15	5,21	5,46	0,42	3,18	-3,92	0,38		
ALVORADA	Vacinados	787.607	931.400	964.177	1.087.808	1.113.916	1.216.661	1.231.960	1.283.390	38,63	2º
	Não Vacinados	19	6	200	136	516	0	632	3.378		
	Perc. Aum. Reb.	7,55	15,44	3,40	11,37	2,34	8,44	1,24	4,00		
VILHENA	Vacinados	1.199.884	1.278.314	1.227.075	1.289.001	1.208.460	1.248.225	1.247.120	1.258.013	4,62	7º
	Não Vacinados	12	80	317	139	190	5	317	364		
	Perc. Aum. Reb.	-3,25	6,14	-4,18	4,80	-6,66	3,19	-0,08	0,86		
ESTADO DE RONDÔNIA	Vacinados	8.846.043	9.621.225	9.824.171	10.676.093	10.751.368	11.349.452	11.211.134	11.484.162	22,97	
	Não Vacinados	1.829	954	3.463	947	3.251	633	3.249	9.450		
	Perc. Aum. Reb.	2,73	8,05	2,09	7,96	0,7	5,56	-1,23	2,37		

Fonte: GIDSA, IDARON, 2007

6.1.6.2 – Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT

A vacinação contra a brucelose tornou-se obrigatória no Estado a partir de 01.01.04 através da Portaria nº 286 de 17.11.03.

O Programa tem como objetivos específicos:

- Baixar a prevalência e a incidência de novos casos de Brucelose e Tuberculose animal;
- Criar um número significativo de propriedades certificadas que ofereçam ao consumidor produtos de baixo risco sanitário.

Para isto, a estratégia é a vacinação obrigatória de bezerras da espécie bovina e bubalina de 03 a 08 meses de idade. Com esta medida, espera-se atingir o objetivo do Programa alcançando até dezembro de 2010, pelo menos 75% da população de fêmeas adultas vacinadas contra a brucelose.

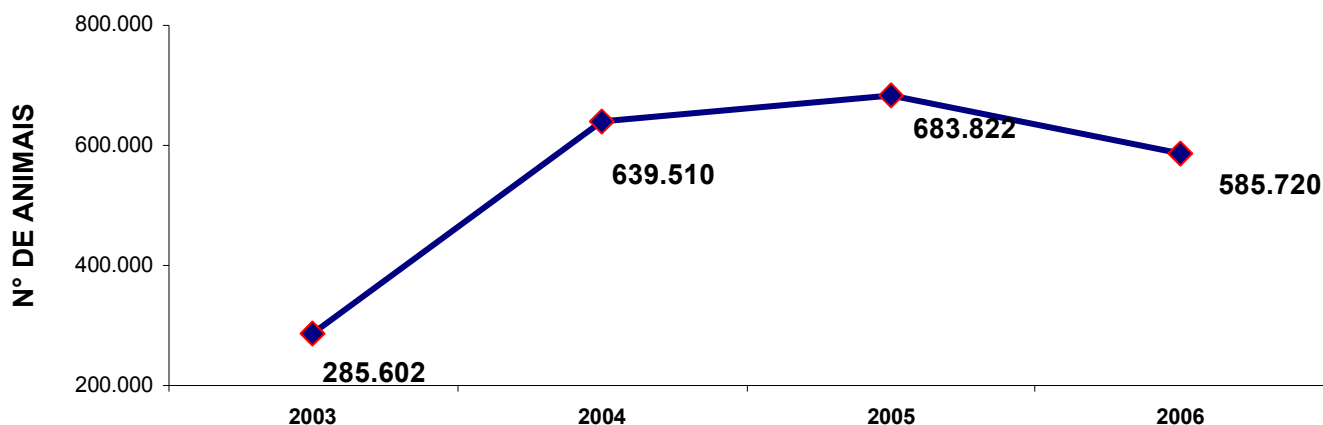
6.1.6.2.1 - Ações Implementadas

Desde o ano de 2004 até dezembro de 2006 foram cadastrados 200 médicos veterinários e 1.463 auxiliares (vacinadores) para realização da vacinação de brucelose. Também foram habilitados 88 médicos veterinários para execução de exames de brucelose e tuberculose.

No ano de 2006 foi realizado 01 curso de Credenciamento técnico para o diagnóstico da Brucelose, Tuberculose e coleta de material para diagnóstico de encefalopatias, ministrados para 7 médicos veterinários da Agência IDARON e 18 médicos veterinários da iniciativa privada.

O gráfico a seguir demonstra o aumento significativo de animais vacinados contra Brucelose no Estado de Rondônia, comparando os anos de 2003 a 2006.

Gráfico 10 - Demonstrativo da quantidade de bezerras vacinadas contra brucelose no período de 2003 a 2006, no Estado de Rondônia.



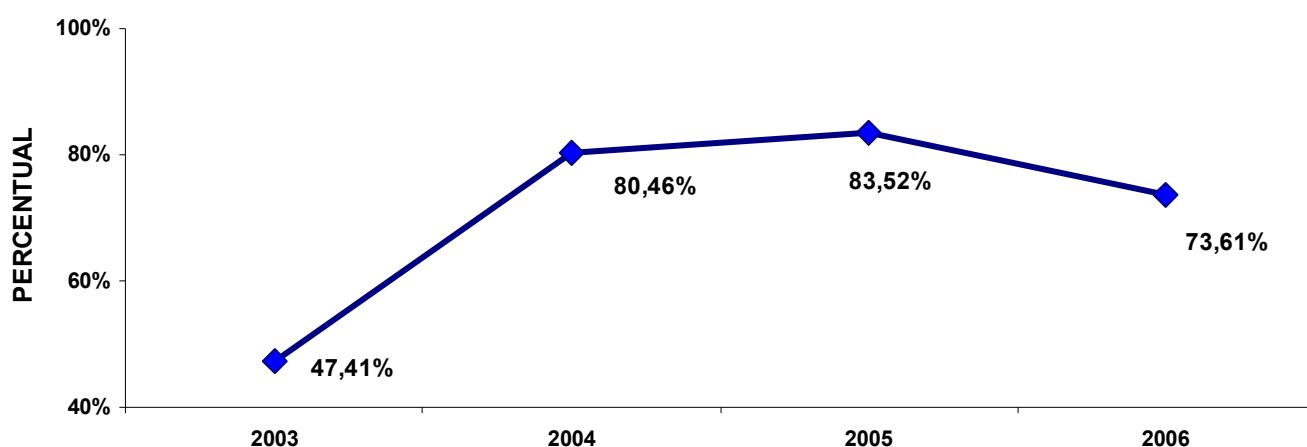
Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Relatório de Atividades IDARON 2006

Obs: Os dados de animais vacinados do ano de 2003 correspondem a quantidade de doses de vacina contra Brucelose comercializadas em lojas agropecuárias. Nos dados referentes a 2006 provavelmente deverão ser incluídos valores tabulados no primeiro trimestre de 2007.

O próximo gráfico demonstra o percentual de animais vacinados contra Brucelose no período de 2003 a 2006. Os dados foram obtidos em percentual, levando em consideração o número de fêmeas declaradas com idade aproximada de 03 a 08 meses.

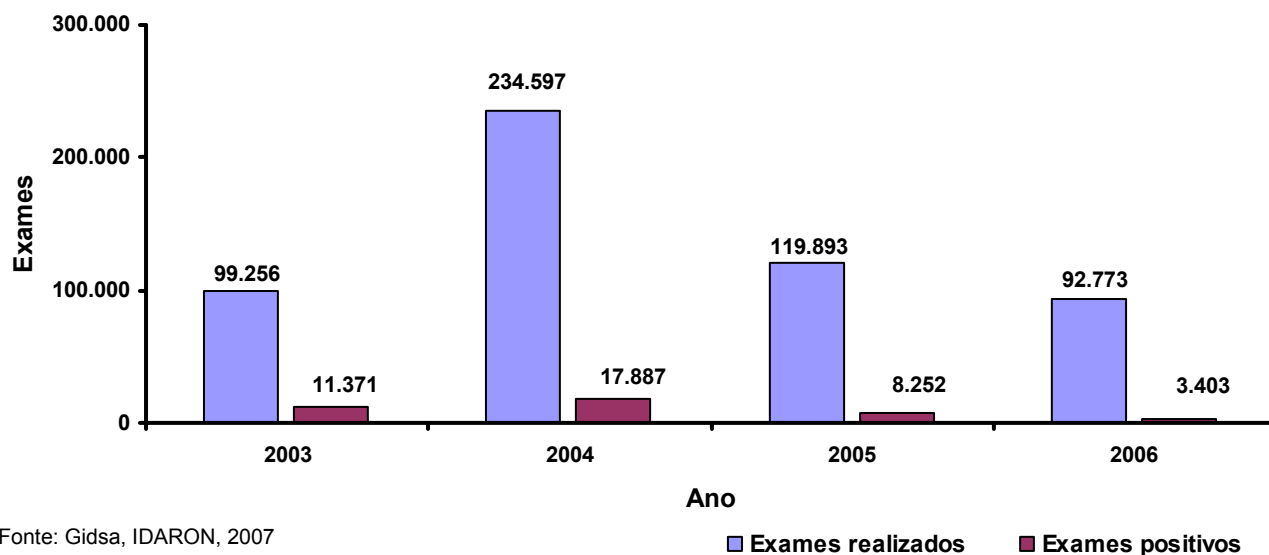
Gráfico 11 - Brucelose – Demonstrativo da cobertura vacinal contra brucelose no período de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia.



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

O gráfico seguinte apresenta a evolução de coleta dos exames de brucelose indicando os casos positivos.

Gráfico 12 - Demonstrativo do total de exames de brucelose realizados no período de 2003 a 2006, no Estado de Rondônia.



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Relatório de Atividades IDARON 2006

Obs.: Nos dados referentes a 2006 provavelmente deverão ser incluídos valores tabulados no primeiro trimestre de 2007.

Quadro 30 – Demonstrativo do total de exames de tuberculose no período de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia

ANOS	EXAMES REALIZADOS	EXAMES POSITIVOS
2003	3.163	11
2004	14.500	17
2005	30.000	09
2006	25.278	26

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Obs.: Nos dados referentes a 2006 provavelmente deverão ser incluídos valores tabulados no primeiro trimestre de 2007.

6.1.6.3 – Programa Nacional de Eqüídeos - PNSE

O Programa tem como principais objetivos:

- Desenvolver a educação sanitária junto ao produtor através de palestras e reuniões;
- Vigilância epidemiológica ativa para as principais enfermidades que acometem os eqüídeos: através do controle do trânsito de animais, do saneamento dos focos através do sacrifício de animais positivos para e interdição de propriedades acometidas, fiscalização de aglomerações de animais e inspeção nas propriedades;
- Colaborar na atualização da legislação relativa às normas e técnicas;
- Realizar estudos soroepidemiológicos;
- Realizar o controle das principais doenças dos eqüídeos, tais como o Mormo, Influenza Eqüina e a Anemia Infecciosa Eqüina, visando a profilaxia, o controle e a erradicação.

O quadro a seguir apresenta um comparativo entre a quantidade de animais examinados e animais com resultados positivos para anemia infecciosa eqüina, nos anos de 2001 a 2006, no Estado de Rondônia.

Relatório de Atividades IDARON 2006

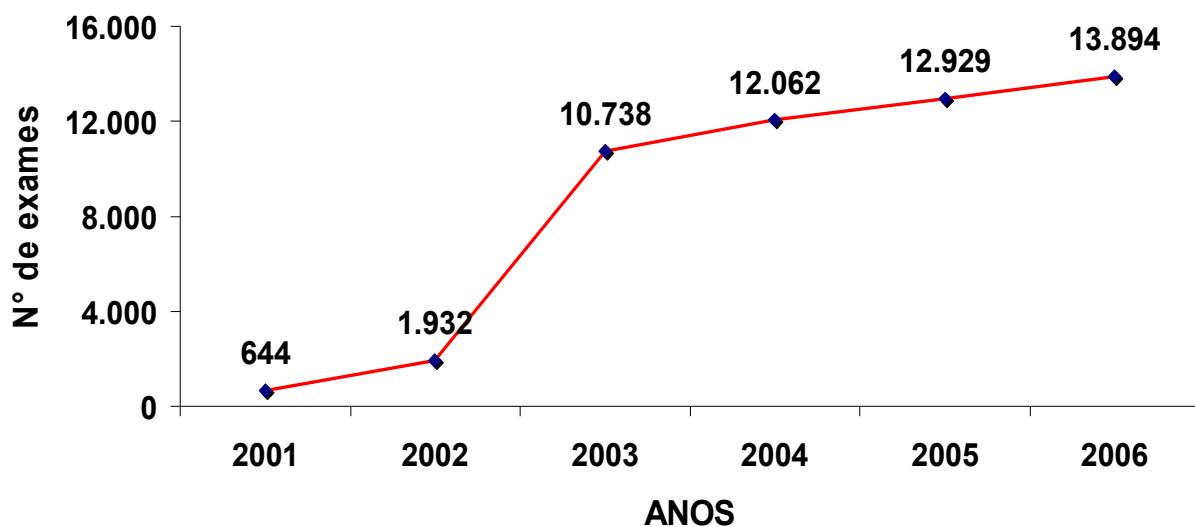
Quadro 31 - Animais examinados e positivos para AIE nos anos de 2001 a 2006.

ANIMAIS	ANO					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
EXAMINADOS	644	1.932	10.738	12.062	12.929	13.894
POSITIVOS	50	522	522	378	514	356
PERCENTUAL	7,80 %	7,70 %	4,86 %	3,13 %	3,98 %	2,56 %

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Através deste quadro pode-se verificar que houve uma relevante redução no percentual de positividade a partir do ano de 2003, índice que diminuiu ainda mais no ano de 2006, refletindo a eficiência das medidas sanitárias adotadas no estado de Rondônia. Pode-se verificar também, um importante aumento no número de animais (eqüídeos) examinados ao longo desses anos. Em 2006, chegou-se a quase 14.000 animais examinados. Esse incremento é fruto da atuação da Agência IDARON na fiscalização de trânsito e na educação sanitária (gráfico 11).

Gráfico 13 - Anemia Infecciosa Eqüina - Número de Animais Examinados no Período de 2001 a 2006, no Estado de Rondônia.

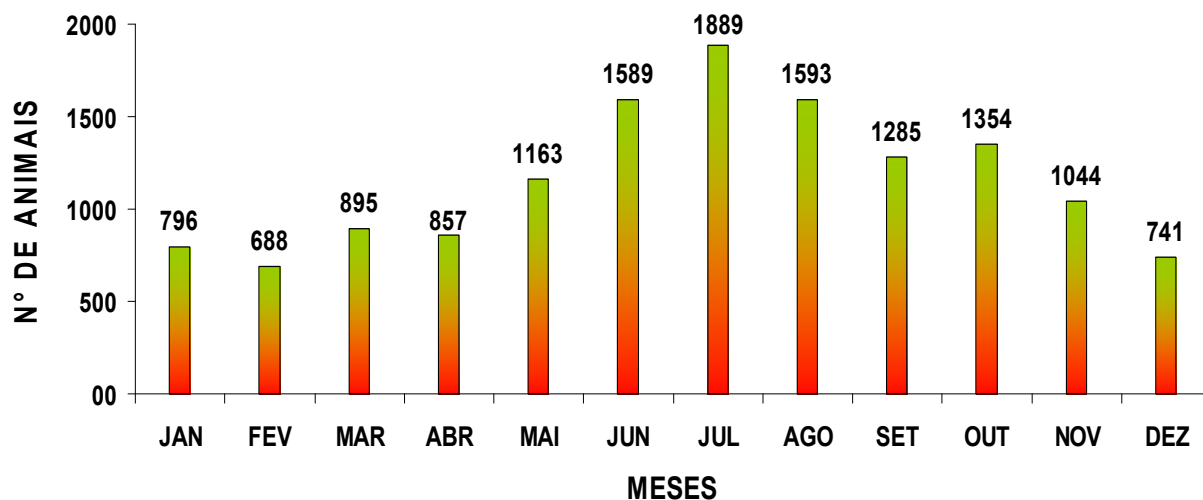


Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

O gráfico a seguir demonstra a quantidade de animais examinados ao longo dos meses, ano de 2006, no Estado de Rondônia. Com esse gráfico pode-se verificar a distribuição mensal dos exames realizados. Ressalva-se que a maior quantidade de exames ocorre nos meses de maio a setembro, época em que ocorrem a maioria das feiras e exposições do Estado, o que revela a atuação da Agência IDARON nesses eventos.

Relatório de Atividades IDARON 2006

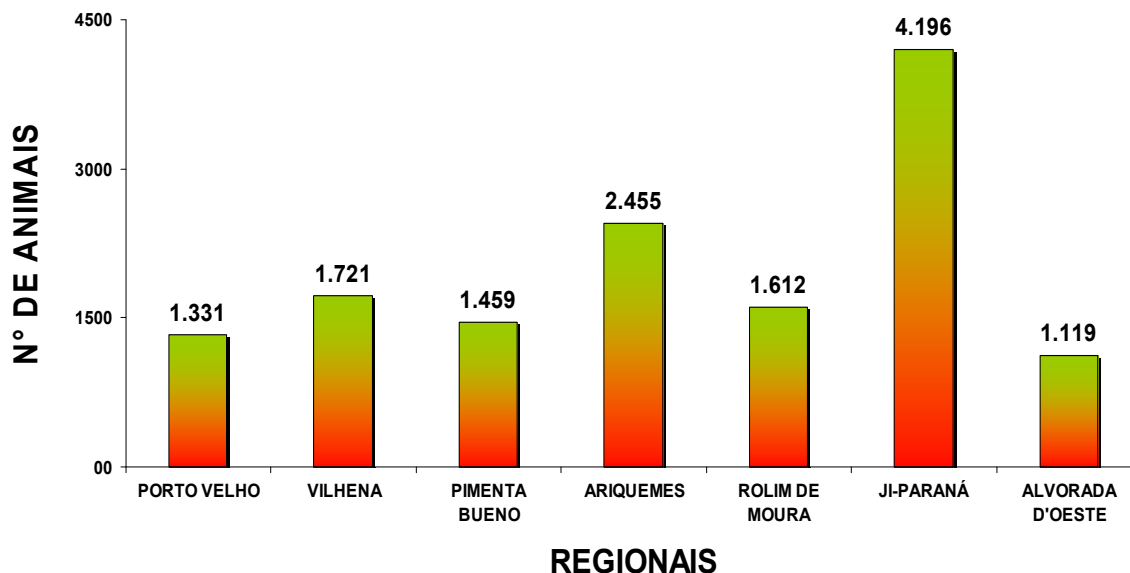
Gráfico 14 - Anemia infecciosa eqüina – Quantidade mensal de animais examinados, ano de 2006, no Estado de Rondônia.



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

O comparativo da distribuição de animais examinados para A.I.E. nas Regionais dessa Agência poderá ser visualizado no gráfico abaixo.

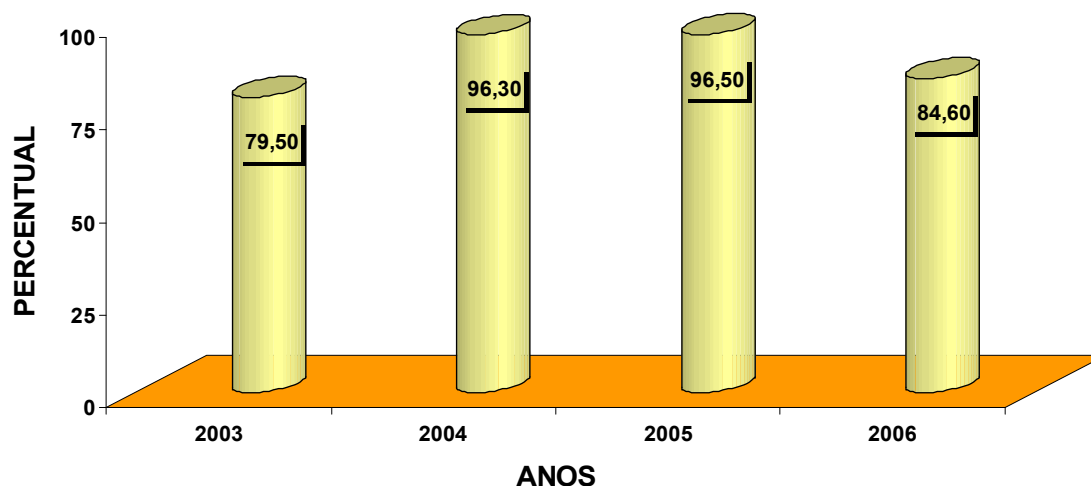
Gráfico 15 - Anemia Infecciosa Eqüina – Comparativo entre a quantidade de animais examinados por Regionais no ano de 2006.



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

A distribuição do percentual de animais com Anemia Infecciosa Eqüina, sacrificados, nos anos de 2003 a 2006, está demonstrada no gráfico a seguir.

Gráfico 16 - Anemia Infecciosa Equina – Percentual de eqüídeos portadores de AIE sacrificados nos anos de 2003 a 2006, no Estado de Rondônia.



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Pode-se verificar que quase a totalidade dos animais positivos foi sacrificada. Ressalta-se contudo, que algumas propriedades se encontram em processo de saneamento, portanto, alguns animais não tiveram seu sacrifício sanitário executado. Além disso, alguns animais tiveram sua localização prejudicada o que dificultou o sacrifício desses. Nesse sentido, o percentual de animais sacrificados em 2006 certamente será bem próximo da totalidade.

6.1.6.4 – Programa Nacional de Sanidade Avícola – PSNA

O Programa tem como principais objetivos:

- Conhecimento do setor avícola no Estado de Rondônia;
- Vigilância epidemiológica através da realização de estudo soropidemiológico (doença Newcastle e influenza aviária), atenção veterinária a notificações de doenças infecto-contagiosas e do controle de trânsito animal;
- Monitoramento sorológico dos plantéis avícolas.

6.1.6.4.1 – Cadastramento

Por ocasião das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa é realizado o levantamento da população de aves no Estado de Rondônia. As informações referentes ao ano de 2006 são apresentadas no quadro a seguir:

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 32 - AVES – Relatório de informações cadastrais 2006, por regionais – Período 15/10/06 a 15/11/06.

MUNICÍPIOS	AVES	
	Nº ANIMAIS	Nº PROPRIED.
Porto Velho	254.796	4.538
Ariquemes	574.152	10.943
Ji-Paraná	647.436	12.797
Pimenta Bueno	559.814	6.279
Rolim de Moura	545.773	8.508
Alvorada d'Oeste	364.941	6.995
Vilhena	227.407	4.472
TOTAL	3.174.319	54.532

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Foi realizado, no Estado de Rondônia, o Recadastramento de Estabelecimentos Avícolas Comerciais no ano de 2006, conforme os resultados do quadro a seguir.

Quadro 33 – AVES - Dados da avicultura no Estado de Rondônia no ano de 2006.

TIPO DE EXPLORAÇÃO	Nº DE AVES	CAPACIDADE DE ALOJAMENTO	Nº DE CADASTRO
Frango de Corte	1.206.802	1.333.340	33
Postura Comercial	261.170	309.680	21
Frango/ Galinha Caipira	10.145	24.255	33
Codornas	1.500	3.600	01
Matrizeiros/ Incubatório	15.030	15.030	02
Avestruz	640	1.394	22
Corte/ Postura	7.020	9.500	05
TOTAL	1.502.307	1.696.799	117

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

6.1.6.5 – Programa Nacional de Sanidade Suína – PNSS

O Programa tem como principais objetivos:

- Conhecimento do setor suínico no Estado de Rondônia;
- Vigilância epidemiológica através da realização de estudo soroepidemiológico (peste suína clássica), atenção veterinária a notificações de doenças infecto-contagiosas e do controle de trânsito animal;
- Monitoramento sorológico dos plantéis suínos.

6.1.6.5.1 – Cadastramento

Por ocasião das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa é realizado um levantamento da população de suínos no Estado de Rondônia, conforme o quadro a seguir:

Quadro 34 - SUÍNOS – Relatório de informações cadastrais 2006, por regionais – Período 15/10/06 a 15/11/06

REGIONAIS	QUANTIDADE DE SUÍNOS						NÚMERO PROPIEDADES
	Reproduit.		Leitões		Total		
	M	F	M	F	M	F	
Porto Velho	1.915	4.207	7.268	8.283	9.183	12.490	2.015
Ariquemes	3.286	8.120	19.590	17.676	22.876	25.796	5.649
Ji-Paraná	2.745	7.481	22.067	20.844	24.812	28.325	7.230
Pimenta Bueno	2.624	6.235	14.161	13.849	16.785	20.084	3.763
Rolim de Moura	2.579	9.242	17.397	18.976	19.976	28.218	4.066
Alvorada d'Oeste	1.805	4.824	11.371	12.061	13.176	16.885	4.018
Vilhena	2.056	5.197	13.106	12.757	15.162	17.954	2.900
TOTAL	17.010	45.306	104.960	104.446	121.970	149.752	29.641

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Com base no recadastramento das propriedades comerciais de suínos realizado no Estado no ano de 2006, pode-se observar seus resultados do quadro a seguir.

Quadro 35 - Dados da suinocultura em Rondônia no ano de 2006

TIPO DE EXPLORAÇÃO	Nº DE ANIMAIS	Nº DE CADASTROS
Criatórios de Suínos	17.852	181
Granja de Suínos	17.747	94
TOTAL	35.599	275

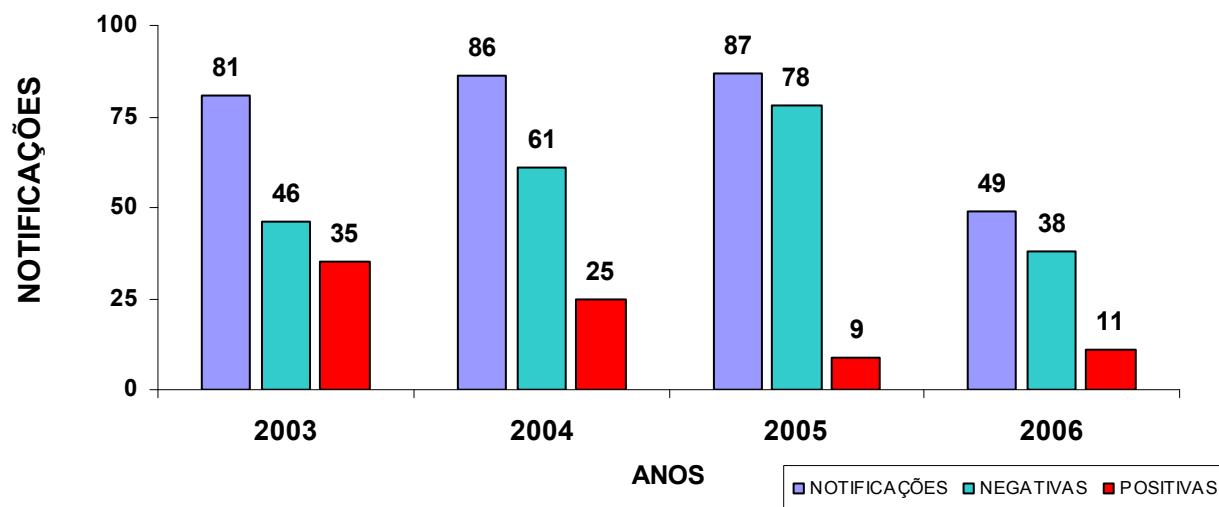
Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

6.1.6.6 – Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias

O Programa tem como objetivo o controle da raiva no Estado de Rondônia, através do controle populacional do seu transmissor, o *Desmodus rotundus*, da vacinação e de outras ações de vigilância, como o atendimento a notificações de herbívoros com sintomatologia nervosa. O Programa também realiza ações para a prevenção e o controle das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis - EET, que abrange a vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina - EEB e a Paraplexia Enzoótica dos Ovinos - *Scrapie*.

O gráfico apresenta o histórico das notificações de raiva no Estado no período de 2003 a 2006 apresentando os resultados positivos e negativos.

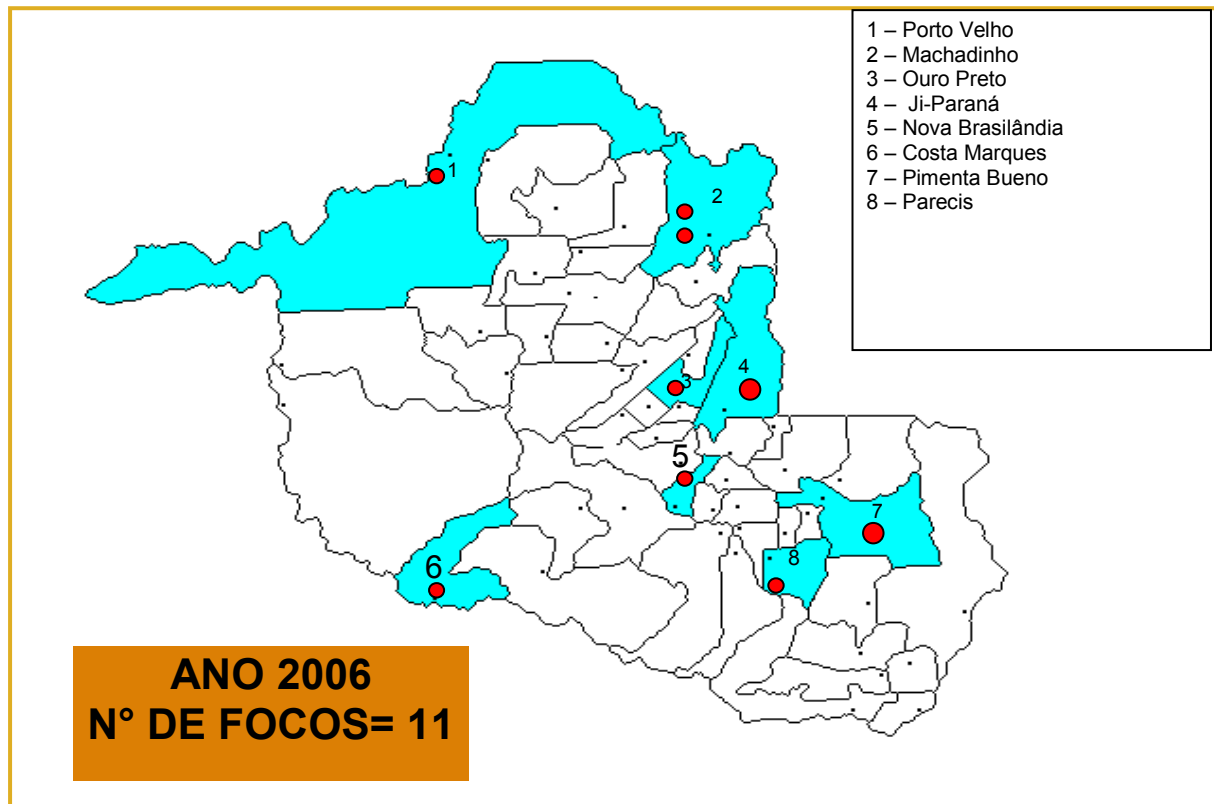
GRÁFICO 17 - NOTIFICAÇÕES DE RAIVA E SEUS RESPECTIVOS RESULTADOS NO PERÍODO DE 2003 a 2006 NO ESTADO DE RONDÔNIA.



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

O próximo mapa apresenta geograficamente os focos de raiva localizados no ano de 2006 no Estado.

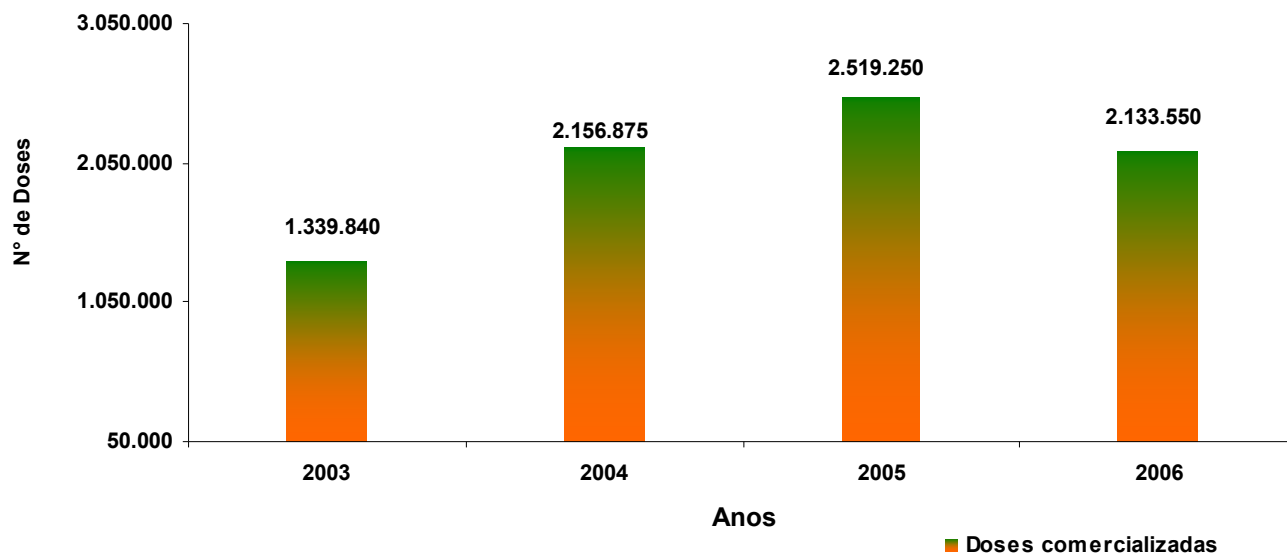
Figura 2 - Mapa dos focos de raiva localizados no Estado



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Relatório de Atividades IDARON 2006

Gráfico 18 – Doses de vacinas anti-rábicas comercializadas no período de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia



Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Dentro do mesmo Programa, todas as amostras negativas para raiva (amostras de campo), bem como as provenientes de bovinos destinados ao abate de emergência em frigoríficos com inspeção federal e estadual e amostras de bovinos importados, estão sendo remetidas ao laboratório da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul para exame de Encefalopatia Espongiforme Bovina com o objetivo de comprovar a ausência desta enfermidade no território do Estado de Rondônia.

A seguir são apresentados vários dados coletados pelo Programa.

Quadro 36 - Amostras encaminhadas para diagnóstico de B.S.E. – 2003 a 2006.

ANO	DIAGNÓSTICO DE BSE		
	FRIGORÍFICO	DE CAMPO	ANIMAIS IMPORTADOS
2003	00	19	00
2004	03	51	05
2005	52	62	03
2006	99	30	16
TOTAL	154	162	24

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Relatório de Atividades IDARON 2006

Nos anos de 2005 e 2006 efetuaram-se coletas de alimentos destinados a ruminantes colhidos em propriedades rurais com a finalidade de detectar a presença de proteína de origem animal (farinha de carne e osso, cama de frango, entre outras fontes). Estas coletas estão compiladas no quadro que se segue:

Quadro 37 - Demonstrativo do número de colheitas de alimentos realizadas em propriedades rurais no Estado de Rondônia.

ANO	QUANTIDADE
2005	58
2006	65
TOTAL	123

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Quadro 38 - Demonstrativo do nº de abrigos de morcegos cadastrados nos anos de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia.

ANO	Abrigo cadastrado
2003	01
2004	18
2005	01
2006	29
TOTAL	49

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Quadro 39 - Demonstrativo do número de *Desmodus rotundus* capturados nos anos de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia.

ANO	<i>Desmodus</i> capturados
2003	02
2004	27
2005	25
2006	36
TOTAL	90

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

6.1.6.7 – Programa de Educação Sanitária Animal

O programa tem como objetivo desenvolver ações de educação e divulgação na defesa sanitária e na qualidade dos produtos de origem animal, que venham reforçar as condutas positivas, promover mudanças de conceitos, comportamentos e atitudes, favorecer o trânsito de animais e controlar focos de enfermidades infecciosas.

As ações implementadas no ano de 2006 para o programa são as seguintes:

- Elaboração de material educativo, realização de reuniões/palestras e divulgação em programas de rádio e televisão por todo Estado com o intuito de conscientizar a população;
- Promoção de cursos de Educação Sanitária para técnicos da Agência.

Quadro 40 - Quantitativo de material distribuído para atividades em Educação Sanitária no ano de 2006

ESPECIFICAÇÃO	2006
Cartaz	32.500
Panfleto	530.000
Folder	1.125.000
Banner	60
Calendário de parede	80.000
Boné	10.000
Chaveiro	10.000
Caneta	16.000

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Quadro 41 - Cursos Realizados em 2006

CURSOS	2006	
	CURSOS	PART
Doença de Suínos	01	55
Brucelose e Tuberculose	01	25
Raiva	01	28
Sanidade Equina	01	28
Educação Sanitária	01	24
Atualização GPS e Recadastramento	01	47

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 42 - Demonstrativo da quantidade de Palestras, Reuniões e divulgação em rádio/TV/jornal realizadas no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2006.

ESPECIFICAÇÃO	2003	2004	2005	2006
Nº de Palestras	229	1.067	906	1.253
Nº de Reuniões	268	414	337	218
Div. rádio/tv/jornal/entrevistas	8.536	4.264	4.412	7.254

Fonte: Gidsa, IDARON, 2007

6.1.6.8 - Serviço de Inspeção Estadual - SIE

O Programa tem como objetivo executar serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização destes produtos entre municípios. As principais ações implementadas em 2005 foram:

- Apreensão, condenação e destruição de produtos de origem animal, impróprios para o consumo;
- Geração e tabulação de dados estatísticos;
- Supervisões, vistorias técnicas e emissão de laudos;
- Orientação e acompanhamento de estabelecimentos de produtos de origem animal interessados em registro junto ao SIE;
- Registro dos estabelecimentos de produtos de origem animal;
- Execução de atividades de inspeção.

O quadro a seguir representa as indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados pelo SIE em 2006.

Quadro 43 - Indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados em 2006

INDÚSTRIA	MUNICÍPIO	PRODUTO		QTDE DE ANIMAIS ABATIDO	
		LEITE (em l)	QUEIJO (em T)	MACHOS	FÊMEAS
LATICÍNIO	Machadinho d'Óeste	9.743.913	967,16		
	Colorado D'Oeste				
	Ji-Paraná				
	Ouro Preto d'Oeste				
	Ministro Andreazza				
FRIGORÍFICO	Candeias do Jamari			BOVINOS: 16.304	BOVINOS: 82.107
	Cacoal (2)			SUÍNOS: 3.468	SUÍNOS: 2.890
	Ji-Paraná (2)				
	Rolim de Moura				

Fonte: GIDSA, IDARON, 2007

Abaixo estão representados os produtos inspecionados e fiscalizados em Fábricas de Produtos Cárneos nos municípios de Porto Velho, Candeias do Jamari, Ji-Paraná e Vilhena, no ano de 2006.

Quadro 44 - Produtos inspecionados e fiscalizados em Casas de Carne em 2006

PRODUTO	QUANTIDADE (em Kg)
Carne recebida	136.977
Charque prod.	94.455
Lingüiça cambuí	10.450
Lingüiça toscana	7.970
Lingüiça calabresa	1.120
Lingüiça de porco	2.330
Mortadela	2.890
Salsichão	9.870

Fonte: GIDSA, IDARON, 2007

6.2 - Defesa Sanitária Vegetal

A Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal - GIDSV tem como objetivo principal adicionar qualidade e garantia sanitária aos produtos e subprodutos de origem vegetal que são produzidos pelo Estado de Rondônia, por meio da proteção dos cultivos da introdução de pragas, da conscientização dos produtores rurais quanto ao uso correto de agrotóxicos, da fiscalização do comércio, uso e transporte dos agrotóxicos e destino final das embalagens vazias, bem como, preservar a saúde dos agricultores e a conservação do ambiente.

As ações da GIDSV são desenvolvidas cumprindo as funções atribuídas à Gerência e distribuídas pelos diversos programas específicos, com o objetivo de diversificar a atuação da Agência e cumprir com os objetivos para os quais foi criada.

No exercício de 2006 foi dada continuidade às ações dos seguintes programas:

- Controle e Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal;
- Monitoramento das Pragas das Principais Culturas;
- Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens;
- Educação Sanitária; e
- Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal.

6.2.1 – Programas desenvolvidos em 2006.

6.2.1.1 - Programa de Controle e Fiscalização do Trânsito de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal

O objetivo deste Programa é manter o controle do trânsito intra e interestadual de vegetais, seus produtos e subprodutos, com a finalidade de evitar a introdução e propagação de pragas aos cultivos indenos.

Realizou-se o monitoramento de pragas quarentenárias em fiscalizações volantes e fixas no ano de 2006 em todos os municípios do Estado, conforme apresentado no quadro abaixo. As fiscalizações foram realizadas em 11 (onze) postos fixos distribuídos no território estadual, principalmente nas divisas do Amazonas, Acre e Mato Grosso e na fronteira com a República da Bolívia, e em fiscalizações volantes, onde o Fiscal e/ou Assistente Fiscal monta “barreiras” volantes em estradas municipais, estaduais e/ou federais, interceptando veículos que estejam transportando vegetais, subprodutos ou partes de vegetais. Em muitos casos, que no momento da fiscalização não passar nenhum veículo transportando vegetais ou partes destes. A equipe que está realizando a fiscalização registra em formulário próprio da fiscalização se houve movimento de vegetais ou não.

Quadro 45 – Fiscalização

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE			
	2003	2004	2005	2006
Vegetais e produtos vegetais	23	339	156	635
Barreira volante (horas)	15	48	539	2.537,50

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2007.

Continua a fiscalização intensiva em postos fixos nas divisas com os Estados do Amazonas e Acre e com a fronteira com a República da Bolívia, em função da ocorrência de pragas, como mosca negra (*Aleurocanthus woglumi*), praga originária da Ásia e já presente oficialmente nos Estados do Pará e Amazonas, não ocorrendo em Rondônia, que causa grandes prejuízos às espécies de citros; monília do cacaueiro (*Crinipelis roreri*), praga A 1 para o Brasil, ou seja, não se encontra presente no país, ocorrendo em países vizinhos como Peru e Colômbia, e nematóide de cisto da soja (*Heterodera glycines*), que não ocorre em Rondônia.

Com relação à República da Bolívia existe a preocupação, também, com a entrada no Estado de mudas de banana, pois Rondônia está em processo de erradicação de bananeiras com o *moko* da bananeira, então foi necessário durante o ano de 2006 intensificar a fiscalização nos postos de fronteira com aquele país, bem como em fiscalizações volantes nas margens dos rios Guaporé e Mamoré. Foram interceptados barcos com mudas de banana,

que foram notificados e retornaram àquele país. Foi intensificado, também, o trabalho de Educação Sanitária com produtores rurais que têm propriedades na fronteira com a República da Bolívia, a fim de explicar o risco de introdução de pragas dos vegetais ao se trazer vegetais daquele país para Rondônia.

Quadro 46 - Documentos emitidos no controle e fiscalização do trânsito dos vegetais e seus subprodutos

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE			
	2003	2004	2005	2006
Permissão de Trânsito de Vegetais	906	1.910	1.491	1793
Relatórios/tabulação de documentos	178	182	474	1930
Fiscalização da emissão de CFO	8	08	562	1808
Termo de Notificação	9	74	106	654

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2007

6.2.1.2 - Programa de Monitoramento das Pragas das Principais Culturas

Este programa procura realizar o monitoramento e combate às pragas dos vegetais, identificando-as nos cultivos e orientando os produtores rurais sobre os métodos de controle. Também objetiva a realização de medidas de desinfecção, desinfestação, esterilização, destruição, interdição e outras medidas aplicáveis aos vegetais, parte de vegetais e seus subprodutos, quando passíveis de veicularem pragas, estendendo-as aos meios de transportes, estabelecimentos e instalações, onde se localizam cultivos de produtos agrícolas.

Houve a preocupação no ano de 2006 com o nematóide do cafeeiro ou nematose da galha do cafeeiro, realizando-se levantamento nos municípios de Rolim de Moura e Alto Alegre dos Parecis, com coleta de amostras e análise pela Embrapa/CPAF/RO e destruição de cerca de 380.000 mudas de café, açaí, banana e mudas de espécies florestais, em Rolim de Moura. A Gerência está no aguardo dos resultados de outras amostras enviadas ao laboratório da Embrapa, para verificar as ações de defesa sanitária que deverão ser realizadas em outros viveiros.

Foi dada continuidade ao monitoramento das pragas dos citros, quais sejam, cancro cítrico, pinta preta dos citros e clorose variegada dos citros, pragas quarentenárias A 2, que não existem em Rondônia; levantamento da mosca branca, do *moko* da bananeira e *sigatoka* negra; monitoramento da ferrugem da soja; levantamento e monitoramento do nematóide de cisto da soja, sendo que foram coletadas 168 amostras no ano de 2006 para que sejam analisadas com relação a esta praga, entre outras ações. Com relação ao *moko* da bananeira, no ano de 2006 foram erradicadas cerca de 2.250 bananeiras que apresentaram os sintomas

da praga, nos municípios Cacoal, Ministro Andreazza, Castanheiras e Alta Floresta do Oeste. Em Porto Velho foram coletadas amostras e encaminhadas ao laboratório da Embrapa, sendo que de posse dos resultados, que foram, em sua maioria, positivos, será procedida a erradicação dos bananeais infectados.

Também foram realizados quatro cursos sobre cigarrinhas das pastagens, para Fiscais e Assistentes Fiscais da IDARON e técnicos da EMATER, sobre biologia da praga, manejo da cultura e formas de aplicação, a fim de que possa haver um levantamento da praga, pela flutuação populacional das cigarrinhas das pastagens, com aplicação do fungo *Metharrizium anisopliae*, visando demonstrar a eficiência do mesmo no controle desta praga.

Foram adquiridas e distribuídas pelo MAPA cerca de 3.500 mudas de bananeiras tolerantes a *sigatoka* negra para produtores rurais previamente selecionados em diversos municípios, dando em média, 30 mudas por produtor. Foram montadas unidades demonstrativas nos municípios em que os produtores da região terão condições de observar o desenvolvimento, reação da planta a praga, pois a mesma recebe o inóculo, mas não o desenvolve, o tamanho e a forma do cacho e, após a colheita, o sabor da fruta. Está-se verificando com a SFA/RO a possibilidade de novas aquisições de mudas para o ano de 2007. As mudas se desenvolveram bem, já começaram a perfilhar e a produzir, sendo que os perfilhos deverão ser distribuídos para outros agricultores, para que mais pessoas possam receber as variedades tolerantes. Foram introduzidas as variedades Thap Maeo, Pilipita, Garantida e Preciosa.

As armadilhas para monitoramento da mosca da carambola são verificadas quinzenalmente no período das chuvas e mensalmente na estação seca, substituindo-se o feromônio e a própria armadilha quando necessário. O feromônio e as armadilhas são enviados pela Coordenação de Proteção de Plantas – CPP do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Foram coletados amostras de bananeiras – pseudocaule e frutos – para identificação do *moko* da bananeira e folhas, para identificação da *sigatoka* negra, conforme dados abaixo.

Foi realizada reunião a Comissão de Defesa Sanitária Vegetal – CDSV, para expor as ações realizadas pela Agência durante o ano.

Em função da fiscalização e da orientação aos viveiros, houve menos ocorrência de destruição de mudas em trânsito, devido aos vendedores ambulantes de mudas terem sido orientados sobre a legislação que proíbe tal prática.

Os dados sobre o monitoramento de pragas durante o ano estão tabulados abaixo.

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 47 - Cadastro e renovação

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE			
	2003	2004	2005	2006
Propriedades	2.143	790	933	3533
Profissionais	40	-	-	-
Cadastro de olericultores	20	35	52	84
Viveiros	10	12	22	25

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2007.

Quadro 48: Medidas fitossanitárias (inspeção, monitoramento de pragas, etc.).

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE			
	2003	2004	2005	2006
Produtores de hortaliças	187	221	55	84
Produtores de mudas/vegetais	19	105	140	31
Propriedades rurais inspecionadas	223	1.197	1.557	2453
Coleta de amostra de vegetais	37	245	226	382
Monitoramento e controle de pragas	43	280	687	821
Material vegetal para análise laboratorial	5	231	226	231
Instalação de armadilhas	-	25	25	25
Erradicação de vegetais (bananais)	-	-	10.000	2.250
Erradicação de mudas	-	-	650	380.000
Fiscalização em viveiros				113

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2007.

6.2.1.3 - Programa de Controle e Fiscalização do Uso, Comercialização, Transporte de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens.

O Programa tem como objetivo cadastrar os agrotóxicos, seus componentes e afins, exercendo o controle de sua comercialização, utilização, transporte e armazenagem, conforme legislação vigente, contribuindo para a preservação da saúde humana e conservação do meio ambiente.

Conforme se constata nos quadros abaixo, o cadastramento e renovação dos produtos, revendas, cerealistas e prestadores de serviços e as atividades da fiscalização tem crescido anualmente, demonstrando a eficiência da IDARON no controle e fiscalização.

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 49 - Cadastro e renovação de cadastro

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE			
	2003	2004	2005	2006
Produtos agrotóxicos (aptos)	93	396	451	526
Revendas	114	177	181	187
Cerealistas	122	127	184	239
Prestador de serviços fitossanitários	14	12	9	9
Exposição Feira Agropecuária	14	6	-	-

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2007.

Quadro 50 - Fiscalização

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE			
	2003	2004	2005	2006
Tabulação de receituários	30.240	31.120	32.836	75.297
Controle de comercialização/estoque	98	400	4.029	585
Termo de fiscalização	73	77	-	108
Termo de interdição	35	73	112	62
Termo de desinterdição	-	17	106	33
Auto de infração	5	10	20	14
Prestador de serviços	6		19	05
Cerealista	164	337	284	569
Revendas de agrotóxicos	813	1.132	1.197	1.645
Acompanhamento de expurgo	-	8	2	02
Fiscalização em postos/central de embalagens vazias de agrotóxicos	-	22	32	117
Central distribuidora de produtos vegetais	-	-	18	56

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2007.

Existem 526 agrotóxicos aptos para comercialização, ou seja, que estão corretamente registrados nos órgãos federais competentes e cadastrados na Agência IDARON e 60 não aptos, isto é, estão com o cadastro vencido, com data de validade vencida ou foram cancelados seus registros pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Dentre os aptos, 468 tiveram seus cadastros renovados no ano de 2006. Tal aumento do número de cadastro também reflete o aumento da fiscalização.

Foram realizadas reuniões nos municípios de Porto Velho, Ariquemes e Buritis com a participação de 35 representantes das revendas de agrotóxicos locais, visando cumprir a legislação no que diz respeito à constituição da associação de revendas, aquisição do terreno e construção do posto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos. Em Buritis realizou-

se a reunião com representantes das revendas e membros do Comitê Municipal de Sanidade Agropecuária – COMUSA, visando proceder a coleta volante de embalagens vazias. Houve a divulgação da data em que deveriam os agricultores devolver as embalagens vazias, porém, houve pouca devolução, que ocorreu em novembro de 2006, e o caminhão do posto de Ariquemes não veio na data marcada, tendo que ir em nova data, que foi marcada, mas mesmo assim, para uma primeira vez, a devolução até que foi boa, coletando cerca de 108 embalagens. Em Cerejeiras e Cabixi foram coletadas mais de 15.000 embalagens vazias, tendo sido uma iniciativa conjunta das ULSAVs de Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Promotoria Pública de Cerejeiras, Emater, Sedam, Associação de Revendedores de Vilhena, entre outros. Em Ministro Andreazza também houve coleta volante de embalagens vazias de agrotóxicos, sendo que atingiu a marca de 2.196 embalagens.

Atualmente, estão em funcionamento no Estado de Rondônia 10 (dez) postos de recolhimento de embalagens vazias localizados em Ouro Preto d'Oeste, Jarú, Vilhena, Ji-Paraná, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Nova Brasilândia, Ariquemes, e Machadinho do Oeste e 1 (uma) central de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos localizada no município de Cacoal. Em Porto Velho, a Associação de Revendedores adquiriu terreno para construir o posto e deverá até fevereiro de 2007 iniciar a obra. Ainda faltam obter o terreno e/ou formalizar a associação de revendedores para a construção dos postos, as revendas dos municípios de Alta Floresta do Oeste, Alvorada do Oeste, São Miguel do Guaporé e São Francisco do Guaporé, sendo que as revendas deste último, por serem em menor número, devem se associar, provavelmente, à associação de São Miguel do Guaporé. Os Postos e Central são administrados pelas associações de revendas existentes nos municípios em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV, órgão privado mantido pelas indústrias de agrotóxicos existentes no Brasil.

No ano de 2006 foram recolhidas pelo INPEV embalagens conforme quadro abaixo:

Quadro 51 - Recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo INPEV - 2006

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	
	2005	2006
Embalagens contaminadas	14.350	29.970
Embalagens laváveis	-	8.970
TOTAL	14.350	38.940

Fonte: INPEV/2006

As embalagens são devolvidas no posto e/ou central de recolhimento de embalagens vazias, e destes o INPEV as transporta para recicladoras em outros estados ou para indústria em São Paulo ou Rio de Janeiro para serem incineradas, conforme sejam embalagens laváveis ou contaminadas, respectivamente.

Com o trabalho de fiscalização nas revendas para que fossem construídos os postos e central de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e de conscientização junto aos produtores rurais, para que pudessem fazer a devolução das mesmas, o Estado de Rondônia conseguiu obter índices significativos de devolução, porém ainda muitas embalagens que precisam ser recolhidas, pois a venda destes produtos é contínua. Com a quantidade de embalagens vazias devolvidas no ano de 2006, Rondônia foi o 16º Estado da federação em volume de devolução de embalagens vazias, correspondendo a 0,2% do total de embalagens devolvidas, totalizando 19.633.849 kg de embalagens.

Há o firme propósito de em 2007 se intensificarem as fiscalizações, não só nas revendas, mas também nas propriedades, como já realizado em 2006, verificando se, com base no receituário agrônomo, os produtores rurais compraram realmente os produtos indicados na receita e, se o fizeram, como o utilizaram e guardaram ou devolveram as embalagens do mesmo.

Durante as campanhas de combate a febre aftosa que ocorrem duas vezes ao ano, o fluxo de produtores rurais as ULSAVs é muito grande, possibilitando aos Fiscais/Assistentes Fiscais que repassem informações de forma sistemática e objetiva. Um dos temas abordados é a devolução de embalagens vazias de agrotóxicos aos postos/central de recolhimento de embalagens. Com base no receituário agrônomo tabulado de um ano, pelo menos, o técnico notifica o produtor, cujo nome e dados do produto que foi adquirido estão no receituário, a devolver as embalagens do mesmo. Com isto no ano de 2005, só no município de Jaru a devolução foi superior a 600%. No ano de 2006, deveremos estar próximos aos 250%, como média, de devolução de embalagens vazias. É um número significativo, pois os produtores ficam sabendo que já há um posto em sua região e que devem devolver as embalagens vazias, retirando-se, desta forma, as mesmas do ambiente, evitando – se contaminação ambiental e/ou intoxicação de animais e seres humanos.

Houve a expedição de autorização para importação de agrotóxicos, para que produtos em uma quantidade maior possam ser adquiridos por revendedores ou proprietários rurais.

Também foram retirados do Estado pelas indústrias de agrotóxicos, o montante aproximado de 500 kg de produtos apreendidos pela fiscalização em diversos municípios como Machadinho do Oeste, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, entre outros.

Em 2006 foram transitados e julgados na Julgadoria Oficial da Agência IDARON 33 (trinta e três) processos de autos de infração da área de Defesa Sanitária Vegetal, de onze municípios, sendo que ainda restam 09 (nove) processos transitando naquele setor, sendo a maioria desses sobre agrotóxicos. Dos julgados, somente um processo com recurso em

segunda instância à Comissão Técnica de Assessoramento para Agrotóxicos – CTAA. A comissão se reuniu em 27 de dezembro de 2006 para julgar o referido pedido de recurso. Foi o primeiro caso de um recurso a CTAA desde que a mesma foi criada em 2003. O número de processos na Julgadoria demonstra que houve incremento da fiscalização nos diversos municípios do Estado.

Ainda existem produtos obsoletos que precisam ser retirados do Estado, armazenados em revendas. Contatos já foram feitos com as indústrias e a Associação Nacional de Defensivos Agrícolas – ANDEF, a fim de poder retirá-los, para que sejam incinerados, sendo que o custo para retirada dos mesmos é arcado pelas indústrias.

Realizou-se, também, 17 fiscalizações em feiras/exposições agropecuárias, a fim de verificar a comercialização de agrotóxicos e de produtos vegetais. Nestes locais, também, sempre há estandes da Agência, em que ficam Fiscais e/ou Assistentes Fiscais para explicar ao público em geral sobre a ocorrência de pragas dos cultivos e uso correto de agrotóxicos.

6.2.1.4 - Programa de Educação Sanitária

Tem como objetivo a conscientização do público alvo da Agência, quais sejam, produtores rurais, consumidores, comerciantes e estudantes sobre controle de pragas dos cultivos, uso correto de agrotóxicos e devolução de embalagens vazias.

Elaboraram-se folders, cartazes, panfletos e banners sobre mosca negra dos citros, cigarrinha das pastagens, mosca branca, nematóide de cisto da soja, agrotóxico, ferrugem da soja, fiscalização das mudas, Moko da Bananeira, Sigatoka Negra, permissão de trânsito de vegetais, fiscalização de mudas no estado e mosca da carambola. Os panfletos de cigarrinhas das pastagens foram feitos também, parte, com recursos do Fundo Emergencial de Febre Aftosa – FEFA, perfazendo cerca de 450.000 exemplares, que foram distribuídos para todas as ULSAVs, devendo ser usados em ações de educação sanitária.

Confeccionaram-se, também, chaveiros, bonés e canetas com mensagens alusivas ao cuidado no uso de agrotóxicos, num total de 2.000, 2.000 e 4.000, respectivamente, para serem distribuídos a agricultores em palestras e feiras agropecuárias, além de outros eventos.

Quadro 52 – Ações do Programa de Educação Sanitária em 2006

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE			
	2003	2004	2005	2006
Palestra	58	71	312	1.707
Reuniões	153	160	229	330
Orientação quanto ao uso e destino de embalagens vazias de agrotóxicos	165	1.031	1504	1.150
Participação em cursos e seminários	84	261	124	230
Promoção de cursos	6	49	15	31
Divulgação em rádio	19	29	71	145
Divulgação em TV	7	10	8	25
Divulgação em jornal	15	18	32	45
Orientação técnica	39	29	1.504	2.160
Elaboração de materiais de divulgação (banners, panfletos, cartazes, folders e faixas).		202.064	121.730	450.000
Distribuição de materiais de divulgação (cartazes e folders)	248	112.278	35.000	105.725
Campanha	4	76	88	52

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2007.

As 1.707 (mil setecentos e sete) palestras realizadas versaram sobre os temas agrotóxicos, devolução de embalagens vazias, legislação de defesa sanitária vegetal, pragas quarentenárias, pragas de plantas de forma geral, trânsito de produtos e cigarrinhas das pastagens, realizadas em sua maioria escolas, Emater, associações, propriedades, no Comitê Municipal de Sanidade Agropecuária – COMUSA, na própria ULSAV. Os materiais audiovisuais e/ou meios de comunicação utilizados, em sua maioria, foram quadro negro, álbum seriado, folhetos, murais, slides e fotografias, cartaz, banner, panfletos, entre outros. O público alvo envolvido nas palestras foram produtores rurais, alunos, técnicos, consumidores, comerciantes e outros, perfazendo um total de 14.016 pessoas, em um total de 618 horas de palestras realizadas. Destas palestras, grande parte foi sobre agrotóxicos, cerca de 65 a 70%, dando uma quantidade em torno de 1.195 palestras sobre este tema.

As 330 (trezentos e trinta) reuniões realizadas foram sobre agrotóxicos, devolução de embalagens vazias, legislação de defesa sanitária vegetal, pragas quarentenárias, pragas de plantas de forma geral, trânsito de produtos e cigarrinhas das pastagens, realizadas em sua maioria escolas, Emater, associações, propriedades, no Comitê Municipal de Sanidade Agropecuária – COMUSA, na própria ULSAV, em prefeituras, no CREA/RO, na Supervisão e em auditórios de órgãos públicos. Os materiais audiovisuais e/ou meios de comunicação utilizados, em sua maioria, foram quadro negro, álbum seriado, folhetos, murais, slides e fotografias, cartaz, banner, panfletos, entre outros. O público alvo envolvido nas reuniões foram produtores rurais, alunos, técnicos, consumidores, comerciantes e outros, perfazendo um total

de 6.943 pessoas, em um total de 315 horas de reuniões realizadas. Do total de reuniões, boa parte foi sobre agrotóxicos, em torno de 190 reuniões sobre este tema.

Com relação à orientação técnica, divulgação de informações e orientação para devolução de embalagens vazias de agrotóxicos, a maior parte é feita em contato interpessoal, em que os Fiscais/Assistentes Fiscais entram em contato com os produtores rurais, consumidores, comerciantes, alunos, entre outros, orientando-os sobre a melhor prática a ser desenvolvida com relação ao uso correto de agrotóxicos, manejo e controle de pragas, trânsito de vegetais ou partes de vegetais, entre outros. É uma forma eficiente de se transmitir informações ao público almejado, em função de que nas cidades em que vivem o contato com estas pessoas é diário.

As entrevistas para rádios e jornais ocorreram de forma sistemática durante o ano, em que os Fiscais/Assistentes Fiscais estiveram prestando informações sobre os temas trabalhados pela Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal para a população de forma geral. O rádio ainda é um veículo muito usado pelos sanitaristas para veicular informações, principalmente, para os produtores rurais e donas de casa.

6.2.1.5 - Programa de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Vegetal (agroindústria)

As atividades deste programa não foram executadas em função de ainda não haver legislação estadual específica para o setor.

O Decreto Federal 5.741 de 30.03.2006 que regulamenta os arts. 27-A, 28-A e 29-A da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, que organiza o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária e a legislação para a inspeção de produtos e subprodutos de origem vegetal, que está sendo elaborada pelo MAPA, servirão de base para o desenvolvimento da legislação estadual do setor, dando suporte à execução de tais atividades.

6.2.2 - Cursos e treinamentos

Com o intuito de reciclar os Fiscais e Assistentes Fiscais da Agência, foram realizados durante o ano, 07 (sete) cursos/treinamentos, envolvendo 180 servidores desta Agência, onde foram abordados assuntos citados no quadro a seguir. O treinamento de Educação Sanitária foi ministrado para Assistentes Fiscais, envolvendo 24 (vinte e quatro) pessoas e já foram citados no relatório da Gerência de Defesa Sanitária Animal.

Quadro 53 – Treinamentos e encontros

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES			
	2003	2004	2005	2006
Agrotóxicos	01	33	76*	120*
Avaliação de atividades da GIDSV / Treinamento em Defesa Sanitária Vegetal	40	34	56	45
Cigarrinha das Pastagens	35*	35*	32*	170*

Fonte: GIDSV, IDARON, Jan/2007.

* Fiscais e Assistentes Fiscais da IDARON e técnicos de outros órgãos afins

No II Encontro Regional de Agrotóxicos da Região Norte, realizado em Porto Velho, participaram cerca de 120 pessoas, entre Fiscais/Assistentes Fiscais da Agência IDARON e técnicos dos órgãos de defesa sanitária da Região Norte, pelo menos um de cada estado, além de representantes da indústria de agrotóxicos, Associação Nacional de Defesa Vegetal – ANDEF, do INPEV, do MAPA, do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA, EMATER, CREA/RO, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia – AEARON, CEPLAC, EMBRAPA, SEAPES, SESAU, ANVISA, SEDAM, Governo do Estado, entre outros. Foram abordados temas como apresentação do Decreto nº 5741 de 30/03/2006 – SUASA, destinação final de embalagens, inclusão de uso no registro de produtos agrotóxicos para culturas de suporte fitossanitário insuficiente, critérios para avaliação de potencial de periculosidade ambiental e registro de agrotóxicos não agrícolas, licenciamento ambiental de unidades de recebimento de embalagens, histórico da legislação de agrotóxicos no Brasil e avanços na harmonização das legislações estaduais de agrotóxicos, além de apresentação das ações que estão sendo desenvolvidas pelos estados da Região Norte e elaboração da carta de Porto Velho, que foi apresentada posteriormente no Seminário Nacional de Agrotóxicos, que se realizou em Bento Gonçalves – RS, sendo compatibilizada com as outras duas, originárias também de reuniões regionais. Este Encontro foi o II da Região Norte, o primeiro foi em Belém/PA, em 2005, e para Rondônia foi muito importante a realização deste evento no estado, pois trouxe a discussão deste tema tão importante para a sociedade como um todo. Este evento pôde ser realizado com recursos da IDARON, com apoio da Diretoria, e com recursos da ANDEF, INPEV e do MAPA/SFA/RO, demonstrando que as parcerias devem ser valorizadas na realização das ações, quaisquer que sejam.

O treinamento de cigarrinhas das pastagens foi realizado com o objetivo de capacitar Fiscais/Assistentes Fiscais da Agência IDARON e técnicos da EMATER/RO para realizarem a flutuação populacional das espécies que atacam as pastagens e orientações aos agricultores.

Com relação ao encontro para avaliação de atividades desenvolvidas pelos Fiscais/Assistentes Fiscais que atuam na área de Defesa Sanitária Vegetal, esta já é uma prática de quatro anos, em que se avaliam as atividades desenvolvidas e se apresentam as

atividades que serão desenvolvidas no ano seguinte. Nesta avaliação são relatados os problemas existentes e corrigidas possíveis falhas que ocorreram ao longo do ano.

6.2.3 - Outras atividades

- Aquisição, via Internet, publicações ou outros meios, de material bibliográfico para distribuição nas ULSAVs;
- Elaboração, contratação de serviços gráficos para impressão de formulários de termo de notificação, autos de destruição de vegetais, auto de interdição, permissão de trânsito de vegetais, desinterdição e interdição de produtos vegetais e agrotóxicos, mapa de controle de trânsito de produtos e/ou subprodutos de origem vegetal e agrotóxicos, ficha de cadastro de olericultores, entre outros, para serem utilizados nos trabalhos da GIDSV;
- Participações em reuniões diversas – SFA, Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, na SEAPES, com técnicos de Prefeituras Municipais, SEDAM, no Movimento Cidadania Encontro das Águas Wilson Bernardi, organizador do Encontro Estadual de Recursos Hídricos, no CREA/RO, etc;
- Participação de 1 (um) Fiscal da IDARON no V Seminário Nacional sobre Agrotóxico – Agosto, em Bento Gonçalves/RS;
- Participação de reunião no Ministério da Agricultura em Brasília para discutir questões ligadas ao controle e monitoramento da ferrugem da soja; discussão com o Diretor da Defesa Sanitária Vegetal – DSV, Dr. Girabis Evangelista, a fim de obter apoio para execução de ações no Estado; reunião com a Coordenadora de Proteção de Plantas – CPP, do próprio MAPA, para discutir questões sobre monitoramento da mosca da carambola, levantamento e monitoramento da *sigatoka* Negra e *moko* da bananeira, treinamento sobre análise de risco de pragas, entre outros assuntos;
- Visita de apoio as ULSAVs – 1.647. Neste número estão incluídas as ações de supervisão da Gerência às ULSAVs. Os Fiscais da GIDSV fizeram também supervisões em postos de fiscalização fixos;
- Reuniões da Comissão de Defesa Sanitária Vegetal - 01.
- O valor arrecadado pela IDARON em função, de ações da GIDSV, no ano de 2006 foi de R\$ 369.185,03 (trezentos e sessenta e nove mil, cento e oitenta e cinco reais e três centavos) bruto. A este valor está somado, também, valores dos boletos arrecadados pela Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeiras – GCPOVIM, cujo valor arrecadado até dezembro de 2006 foi de R\$ 29.639,83 (vinte e nove mil, seiscentos e trinta e nove reais e oitenta e três centavos), perfazendo, então, um total de arrecadação para a área da GIDSV da ordem de R\$ 339.545,20 (trezentos e trinta e nove mil, quinhentos e

3 – Mapa das Unidades Descentralizadas com Engenheiros Ac

6.3 - Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeira

A seguir serão apresentados e avaliados os resultados das ações inerentes aos programas envolvidos pela Gerência Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeira – GCPOVIM.

A classificação de produtos de origem vegetal é obrigatória para produtos, subprodutos e resíduos de valor econômico quando destinados diretamente à alimentação humana, nas operações de compra e venda do poder público, e nos portos, aeroportos e postos de fronteiras, quando da sua importação.

Dentre os objetivos do Programa Padronização de Produtos de Origem Vegetal, destacam-se: a garantia da qualidade, o resguardo dos direitos do consumidor e a formação de preços justos. Essa combinação visa permitir ao consumidor escolher produtos para comprar segundo suas preferências de qualidade e preço. Para atingir estes objetivos, o Governo do Estado estabeleceu parceria com o Ministério da Agricultura, no intuito de se buscar a regularidade do acesso permanente aos alimentos em quantidades suficientes a toda população, redundando no licenciamento da IDARON para a classificação de arroz, de milho e de feijão.

Em 2006, a IDARON dinamizou a prestação dos serviços prestados na classificação de grãos, a partir dum planejamento estratégico, com a participação de todos os órgãos envolvidos (IDARON, CONAB e SEAPES), como também de alguns técnicos que trabalharam na classificação de grãos, principalmente do grupo de trabalho que realizou as atividades de compras governamentais no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA/CONAB.

Outra atribuição legal da Agência é a de implantar o Serviço de Identificação Botânica de Madeiras, com a emissão do respectivo Certificado. Este é mais um serviço de grande importância, que contribuirá decisivamente para o planejamento do fomento à oferta da matéria prima madeira, viabilizando o atendimento da demanda crescente deste produto tradicional no Estado de Rondônia, contribuindo desta forma para a sustentabilidade socioeconômica e ambiental de toda a plataforma florestal no Estado. Atualmente, a IDARON está na dependência da aprovação, pela Assembléia Legislativa Estadual, do Projeto de Lei que irá legalizar esta atividade.

Com a demanda gerada pelo Governo do Estado que, preocupado com a manutenção e a melhoria da qualidade do produto café, propôs a planificação do *stand* cafeeiro, solicitando à IDARON que implementasse o serviço de classificação do café, com reflexo no acompanhamento das operações que envolvem a colheita, secagem, armazenamento e comercialização. Tal atividade visa a melhoria do produto final para a população, conseguindo melhores resultados para os agricultores e comerciantes.

6.3.1 - Classificação de Grãos

A classificação de grãos, comparando com desempenho de outros exercícios, manteve uma tendência estabilizadora, com leve crescimento a cada ano.

Salienta-se que a legislação federal credencia a IDARON apenas para a prestação do serviço de classificação vegetal, ficando a fiscalização da Classificação Vegetal sob a responsabilidade exclusiva do MAPA, através da SFA-RO, o que “engessa” as ações de classificação da Agência, posto que o aumento da demanda pelos serviços de classificação por parte dos cerealistas, varejistas e atacadistas só acontece quando fiscalizados pela SFA/RO. Ou seja, a fiscalização pelo órgão federal competente, contribuirá para o incremento das quantidades de grãos classificadas pela IDARON.

Chama-se a atenção o fato de que o aumento ou a diminuição dos índices de classificação, são influenciados diretamente pelos programas de compra do Governo Federal, através da CONAB, que, para iniciarem as compras governamentais dependem dos preços de mercado, da disponibilidade de recursos, política agrícola federal etc., e que toda a estrutura de classificação da IDARON fica comprometida quando a compra governamental acontece, e ociosa, quando ocorre o contrário. Torna-se patente essa dependência da classificação de grãos executada pela IDARON à política agrícola do Governo Federal, bem como, das compras governamentais efetuadas pela CONAB.

A inconstância nos programas de compra governamentais do Governo Federal, que realiza operações de compra de determinado produto de forma não sistematizada, como é o caso do feijão e do arroz, compromete a estrutura da Agência que fica sobrecarregada em alguns anos e em outros não, prejudicando possíveis ações para incentivar o aumento da demanda pelo serviço de classificação por parte dos cerealistas, atacadistas e varejistas. Além de “engessar” a estrutura da agência, essa inconstância traz alterações significativas nos índices de evolução do programa, comprometendo sua finalidade de medir com exatidão o cumprimento das metas e o alcance dos objetivos.

Ao ser comparada a produção estadual de grãos (442.995 t) com a quantidade classificada (23.786 t), constata-se sobra de produção que entra no mercado estadual e nacional sem classificação, o que demonstra o descumprimento da lei federal, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Relatório de Atividades IDARON 2006

Quadro 54 – Comparativo da classificação Processada para mercado interno e externo com a classificação processada para compras governamentais, em toneladas

Produto	2004			2005			2006		
	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB	Produção Estadual	Class. Processada Mercado Interno	Class. Processada CONAB
Feijão	42.295	270,03	15.742,69	33.088,00	456,25	1.091,91	36.621,00	578,48	7.002,27
Arroz	186.214	1976,78	0,00	213.998,00	1.469,42	22.900,34	141.944,00	293,15	422,20
Milho	240.380	-	74,11	245.197,00	-	44,35	264.430,00	-	16.361,52
TOTAL	468.889	2.247	15.817	492.283	1.926	24.037	442.995	872	23.786
INDICES*	3,85%			5,27%			5,56%		

* O índice foi determinado considerando a produção classificada X 100 : produção estadual.

Considerando a produção classificada processada para mercado interno e externo, incluindo a classificação processada para compras governamentais, de feijão, arroz e milho, houve um incremento dos indicadores de 0,29% em relação ao exercício anterior. Analisando o índice esperado ao longo do PPA, de 18,25% temos um índice acumulado até 2006 de 14,69%. Deve-se levar em conta, que a apuração do índice não contabilizou a produção de café pelo fato da IDARON ainda não ter concluído a implantação dos postos de classificação deste produto.

6.3.2 - Implementação dos Postos de Classificação de Grãos

O serviço de Classificação de grãos se expandiu quanto à implantação de novos postos de classificação de grãos, objetivando principalmente facilitar o acesso aos serviços do Programa ao público alvo (cerealistas, atacadistas, produtores, consumidores e Governo Federal). Foram implantados 4 (quatro) postos avançados de Classificação nos municípios de Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta D'Oeste, Alvorada D'Oeste, Ouro Preto D'Oeste que proporcionaram maior capilaridade aos programas de compra governamental da CONAB, beneficiando diretamente os produtores daqueles municípios que não precisaram deslocar sua produção por muitos quilômetros para a entrega e venda para a CONAB. Além disso, houve a instalação de mais três postos de classificação de arroz, feijão e milho, um em Cacoal através de formalização de parceria com a CONAB, através de Termo de Cessão de Uso de imóvel de propriedade daquele órgão, um em Alvorada D'Oeste em parceria com a SEFIN e outro em Nova União. Dessa forma, a Agência já possui instalados os Postos de Porto Velho, Ji-Paraná,

Rolim de Moura, Vilhena, Alvorada D'Oeste, Nova União e Cacoal, totalizando 7 (sete) postos de Classificação de Arroz, Feijão e Milho.

No tocante à classificação do café, foram iniciadas conversações para formalização de parceria com Centro de Pesquisas de Café, órgão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, para instalação de um Posto de Classificação e degustação de Café no município de Ouro Preto D'Oeste e também com a Superintendência Federal de Agricultura em Rondônia – SFA/RO, com vistas à instalação de um Posto de Classificação e degustação de Café em Porto Velho. Foi realizada reforma, instalação dos móveis e equipamentos e encaminhado a documentação de credenciamento ao SFA, e posteriormente, feita vistoria no local e liberação do certificado.

Considerando que a Agência se ressentia de instalações físicas que comportem as ações do serviço de classificação de grãos na maioria dos municípios, buscou-se a formação de parcerias com o Governo Federal através da EMBRAPA e CONAB, para a implantação de novos postos de classificação no interior do Estado. Além disso, existe a preocupação em deslocar técnicos classificadores e equipamentos para os municípios onde há maior produção, com vistas a disponibilizar ao público alvo os serviços de classificação vegetal de arroz, feijão, milho e café.

6.3.3 - Revisão e adequação do sistema informatizado de emissão de Certificados para a Classificação de Grãos

Visando imprimir maior dinâmica aos trabalhos dos classificadores foi desenvolvido sistema informatizado específico para o Programa de Classificação, o que melhorou consideravelmente o rendimento dos serviços, pois possibilitou padronizar as informações, garantir a integridade e armazenamento confiável dos dados, economizar recursos e agilizar o atendimento ao público. Este sistema foi modernizado ao longo de 2006, implementando a transferência eletrônica dos dados entre os Postos de Classificação e a GCPOVIM. Isto possibilitou a diminuição da carga de trabalho dos classificadores quando da elaboração dos relatórios mensais de classificação.

6.3.4 – Treinamentos

Não foram realizados cursos de formação para classificadores de arroz, feijão e milho e degustadores de café durante o ano de 2006.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada ano as ações de vigilância epidemiológica e defesa sanitária animal e vegetal no Estado de Rondônia estão sendo aperfeiçoadas pelo corpo técnico da IDARON, evidenciadas por todas as informações contidas neste relatório.

Comparando-se os dados levantados a cada ano, fica evidente a IDARON está trilhando o caminho certo para cumprir seu papel perante a sociedade. Tanto isso é verdade, que tem se tornado constante os elogios do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sobre o trabalho desenvolvido pela Agência. Também é evidente que Rondônia está hoje inserida no agronegócio nacional, recebendo missões internacionais que tem como objetivo avaliar o sistema de defesa agropecuária com vistas a importar produtos e subprodutos de origem animal.

Com os programas em pleno desenvolvimento, a IDARON atesta diante dos órgãos nacionais e internacionais que os animais, produtos e sub-produtos de origem animal e vegetal oriundos deste Estado, podem e devem ter livre acesso aos seus respectivos mercados consumidores.

Durante o ano de 2006, a Gerência de Inspeção e Defesa Sanitária Animal – GIDSA procurou consolidar os programas com ênfase no Programa de Febre Aftosa, onde foram comprovados os ótimos índices de vacinação do rebanho bovino do Estado, através da realização das duas campanhas anuais de vacinação obrigatórias, além do incremento da fiscalização e vigilância das fronteiras e divisas do Estado, que é constatado através das barreiras terrestres e fluviais, da fiscalização nos postos fixos e pelas apreensões e destruições de animais, seus produtos e subprodutos que não estejam em acordo com as normas sanitárias vigentes.

Com a execução das medidas sanitárias objetivando o controle da Anemia Infecciosa Equina (AIE), foram alcançados resultados importantes no que se refere ao controle dessa enfermidade. Nesse sentido, destaca-se a tendência anual no aumento do número de animais examinados para AIE, demonstrando o menor nível de positividade desde a implantação do programa.

Há que se ressaltar o treinamento em sanidade suídea, que contou com a participação de 55 Médicos Veterinários. Essa atividade, além de capacitar os técnicos na execução das normas previstas no Programa Nacional de Sanidade Suídea, servirá como base para que em 2007 possa ser realizado o Inquérito Soro-epidemiológico para Peste Suína Clássica, a fim de dar suporte para incorporação do Estado de Rondônia na zona livre desta enfermidade no Brasil, com reconhecimento internacional.

Além dos outros programas sanitários da área animal que são de suma importância para o franco desenvolvimento do setor primário do Estado, que também têm se mantido com bons resultados, atingindo e, muitas vezes, superando as metas propostas.

No que concerne às ações de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal, pôde-se perceber que o maior envolvimento dos Assistentes Fiscais das ULSAVs nos trabalhos contribuiu para o aumento da fiscalização e das demais ações da área vegetal.

Um dado significativo em 2006 foi a construção e inauguração de diversos postos de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, aumentando de 4 para 10 em 2006. O número de embalagens devolvidas também teve um crescimento considerável, em função do aumento da fiscalização, mas também e, principalmente, pelas ações de educação sanitária junto à comunidade.

Com relação à fiscalização de agrotóxicos houve um aumento significativo das fiscalizações em revendas e cerealistas, e como consequência disso, aumentou do número de receitas agronômicas emitidas. O incremento das horas fiscalizadas em barreiras fixas e volantes e o monitoramento das pragas nas culturas existentes no Estado bem como, a defesa das divisas e fronteiras foi vital para que os programas atingissem os resultados almejados.

A quantidade de horas fiscalizadas teve, também, um incremento substancial em função de orientações e treinamentos aos Fiscais e Assistentes Fiscais dos diversos postos de fiscalização que a Agência tem nas divisas dos Estados do Acre, Amazonas, Mato Grosso e com a fronteira da República da Bolívia.

A ênfase dada ao Programa de Educação Sanitária tanto da área animal quanto da vegetal, na distribuição de material educativo de todos os programas executados pela Agência IDARON nas palestras, reuniões e seminários realizados junto à comunidade em geral de cada município do Estado de Rondônia, fortalece ano a ano a conscientização da população.

Quanto às atividades da GCPOVIM há que se ressaltar a implantação de mais um Posto de Classificação de Grãos em Cacoal, a elaboração de dois termos de cooperação técnica para implantação dos postos de classificação e degustação de café e o atendimento ao Programa de Compra de feijão pela CONAB, beneficiando pequenos agricultores em diversas regiões do Estado. Além disso, do atendimento através dos postos credenciados, foram instalados postos avançados em localidades distantes, com estrutura adequada, o que possibilitou o atendimento de maneira ágil e sem atropelos ao produtor.

Relatório de Atividades IDARON 2006

A manutenção do Estado de Rondônia como zona livre de febre aftosa com vacinação enaltece a todos que contribuem para o crescimento do Estado, principalmente para os técnicos da IDARON, que sempre demonstraram grande comprometimento nas ações de defesa sanitária.

A implantação de procedimentos sistematizados de qualidade em busca de maior eficiência técnica e administrativa se reflete nos resultados e no desempenho de todo o trabalho desenvolvido pela equipe técnica da IDARON, que podem ser medidos e avaliados em todas as informações apresentadas neste instrumento. Sem dúvida, a credibilidade hoje da Agência está consolidada perante os diversos órgãos da esfera federal, estadual e municipal e, principalmente, perante a sociedade rondoniense.

É o relatório.

Porto Velho, 28 de fevereiro de 2007.

DÉSIO ADÃO LIRA
PRESIDENTE IDARON

Relatório de Atividades IDARON 2006

ÍNDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS	Pág.
Figura 1 - Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2006	10
Quadro 1 – Demonstrativo da estrutura física, 2006	11
Quadro 2 – Demonstrativo da força de trabalho, 2006	13
Quadro 3 – Demonstrativo da receita estimada e da despesa fixada por categoria	20
Quadro 4 – Demonstrativo das alterações orçamentárias	21
Quadro 5 – Demonstrativo de decretos e leis	21
Quadro 6 – Demonstrativo comparativo da despesa autorizada com a realizada por categoria econômica	22
Quadro 7 – Demonstrativo comparativo da receita estimada com a arrecadada	22
Quadro 8 – Resultado financeiro do exercício	23
Quadro 9 – Demonstrativo da representatividade de cada item da receita	23
Gráfico 1 – Receitas correntes e de capital de 2003 a 2006	24
Quadro 10 – Demonstrativo comparativo da despesa fixada com a realizada	24
Quadro 11 – Demonstrativo de representatividade de cada item da despesa	25
Gráfico 2 – Despesas corrente e de capital	25
Quadro 12 – Balanço financeiro sintético	26
Quadro 13 – Demonstrativo analítico da despesa com pessoal	27
Quadro 14 – Balanço patrimonial	27
Quadro 15 – Demonstrativo da conta bens móveis e imóveis	28
Quadro 16 – Demonstrativo de imóveis a disposição da IDARON	29
Quadro 17 – Demonstrativo de Equipamentos de Informática	30
Quadro 18 – Demonstrativo de veículos, barcos e motores	31
Quadro 19 – Demonstrativo de aquisições de materiais permanentes	32
Quadro 20 – Demonstrativo das variações patrimoniais	33
Quadro 21 – Demonstrativo da origem do resultado patrimonial	34
Quadro 22 – Demonstrativo da concessão de diárias, por regional	35
Quadro 23 – Demonstrativo da concessão de adiantamentos	35
Quadro 24 – Dados pecuários do Estado de Rondônia	36
Quadro 25 – Dados cadastrais de outras espécies	37
Quadro 26 – Demonstrativo de rebanho bovino por propriedade	37
Quadro 27 - Demonstrativo da estrutura fundiária das propriedades rurais com bovinos	37
Gráfico 3 – Histórico da emissão de Guias de Trânsito Animal	38
Gráfico 4 – Quantidade de GTAs emitidos no Estado de Rondônia (Comparativo de 2003 a 2006)	38
Gráfico 5 – Comparativo da quantidade de autos de infração emitidos no período de 2003 a 2006	40
Quadro 28 – Quantidade de denúncias realizadas via FEFA	40
Gráfico 6 – Quantidade de horas de barreira terrestre realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2006	41
Gráfico 7 – Quantidade de horas de barreira fluvial realizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2006	41
Gráfico 8 – Relação: rebanho total X rebanho vacinado no Estado de Rondônia, no período de maio de 1999 a novembro de 2006	42
Gráfico 9 – Bovinos com vacinação assistida e/ou fiscalizada no Estado de Rondônia nos anos de 2003 a 2006	43
Quadro 29 – Demonstrativo do crescimento do rebanho bovino por regional	44
Gráfico 10 – Demonstrativo da quantidade de bezerras vacinadas contra brucelose no período de 2003 a 2006, no Estado de Rondônia	45
Gráfico 11 – Brucelose – Demonstrativo da cobertura vacinal contra brucelose no	46

Relatório de Atividades IDARON 2006

período de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia	
Gráfico 12 – Demonstrativo do total e exames de brucelose realizados no período de 2003 a 2006, no Estado de Rondônia	46
Quadro 30– Demonstrativo do total de exames de tuberculose no período de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia	47
Quadro 31 – Animais examinados e positivos para AIE nos anos de 2001 a 2006	48
Gráfico 13 – Anemia Infeciosa Equina – Número de animais examinados no período de 2001 a 2006, no Estado de Rondônia	48
Gráfico 14 – Anemia Infeciosa Equina – Quantidade mensal de animais examinados, ano de 2006, no Estado de Rondônia	49
Gráfico 15 - Anemia Infeciosa Equina – Comparativo entre a quantidade de animais examinados por Regionais no ano de 2006	49
Gráfico 16 - Anemia Infeciosa Equina – Percentual de eqüídeos portadores de AIE sacrificados nos anos de 2003 a 2006, no Estado de Rondônia	50
Quadro 32 – AVES – Relatório de informações cadastrais 2006, por Regionais – Período 15/10/06 a 15/11/06	51
Quadro 33 – AVES – Dados da avicultura no Estado de Rondônia no ano de 2006	51
Quadro 34 – SUÍNOS – Relatório de informações cadastrais 2006, por regionais – Período 15/10/06 a 15/11/06	52
Quadro 35 – Dados da suinocultura em Rondônia no ano de 2006	52
Gráfico 17 – Notificações de raiva e seus respectivos resultados no período de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia	53
Figura 2 – Mapa dos focos de raiva localizados no Estado	53
Gráfico 18– Doses de vacinas anti-rábicas comercializadas no período de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia	54
Quadro 36 – Amostras encaminhadas para diagnóstico de BSE – 2003 a 2006	54
Quadro 37 – Demonstrativo do número de colheitas de alimentos realizadas em propriedades rurais no Estado de Rondônia	55
Quadro 38 – Demonstrativo do nº de abrigos de morcegos cadastrados nos anos de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia	55
Quadro 39 – Demonstrativo do número de <i>Desmodus rotundus</i> capturados nos anos de 2003 a 2006 no Estado de Rondônia	55
Quadro 40 – Quantitativo de material distribuído para atividades em Educação Sanitária no ano de 2006	56
Quadro 41 – Cursos realizados em 2006	56
Quadro 42 – Demonstrativo da quantidade de palestras, reuniões e divulgação em rádio/TV/jornal realizadas no Estado de Rondônia, nos anos de 2003 a 2006	57
Quadro 43 – Indústrias e produtos inspecionados e fiscalizados em 2006	57
Quadro 44 – Produtos inspecionados e fiscalizados em casas de carne em 2006	58
Quadro 45 – Fiscalização	59
Quadro 46 – Documentos emitidos no controle e fiscalização do trânsito dos vegetais e seus subprodutos	60
Quadro 47 – Cadastro e renovação	62
Quadro 48 – Medidas fitossanitárias (inspeção, monitoramento de pragas, etc)	62
Quadro 49 – Cadastro e renovação de cadastro	63
Quadro 50 – Fiscalização	63
Quadro 51 – Recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo INPEV - 2006	64
Quadro 52 – Ações do programa de educação sanitária em 2006	67
Quadro 53 – Treinamentos e encontros	69
Figura 3 – Mapa das Unidades Descentralizadas com engenheiros agrônomos	71
Quadro 54 – Comparativo da classificação processada para mercado interno e externo com a classificação processada para compras governamentais, em toneladas	74